



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2021/00170		
INTERESSADA	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo		
ASSUNTO	Atendimento à Portaria CEE-GP 325/2022, que recredenciou a Instituição – 4º Relatório Semestral e Recredenciamento da Instituição		
RELATORA	Cons. Hubert Alquéres		
PARECER CEE	Nº 83/2026	CES	Aprovado em 25/03/2026

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se da apreciação conjunta do **4º Relatório Semestral** e do pedido de **Recredenciamento Institucional** da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

Em cumprimento ao disposto no item 2.2 do Parecer que fundamentou o último recredenciamento institucional, formalizado pela **Portaria CEE-GP 325/2022**, publicada no Diário Oficial do Estado em **13/07/2022**, a Instituição encaminhou ao Conselho por meio do **Ofício 204/2024**, em **30/09/2024**, o **4º Relatório Semestral**, referente ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2022-2025 e ao Termo de Compromisso firmado com esta Casa. A referida Portaria estabeleceu, em seu artigo 2º, a obrigatoriedade de apresentação de relatórios semestrais de acompanhamento e de um plano de recuperação, diante das fragilidades institucionais apontadas à época, a qual transcrevo

“Art. 1º -Aprovar, por três anos, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o Recredenciamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo.

Art. 2º A Instituição deverá observar as recomendações e considerações dos Especialistas para todos os demais atos autorizativos, devendo apresentar plano de recuperação em 45 dias, contados a partir da publicação desta Portaria, e relatórios semestrais durante a vigência pontuada no Art. 1º.”

No que se refere aos relatórios anteriores, o Conselho Estadual de Educação já tomou ciência das entregas semestrais exigidas no item 2.2 do parecer de recredenciamento vigente. O **Parecer CEE 462/2023** tomou ciência do **1º Relatório Semestral**, protocolado em **17/02/2022**. Posteriormente, o **Parecer CEE 120/2024** apreciou o **2º Relatório Semestral**, encaminhado em **18/09/2023**. Já o **Parecer CEE 328/2024** tomou ciência do **3º Relatório**, enviado pela Instituição em **14/03/2024**. Dessa forma, a sequência de entregas periódicas evidencia o cumprimento, até o momento, da exigência de monitoramento contínuo prevista na decisão anterior deste Conselho.

Na sequência, por meio do **Ofício 205/2024**, protocolado em **07/10/2024**, a IES apresentou **pedido de recredenciamento institucional**, cuja análise encontra respaldo nos artigos 26 e 27 da Deliberação CEE 171/2019. Considerando que o último recredenciamento foi formalizado pela **Portaria CEE-GP 325/2022**, publicada no DOE de **13/07/2022**, com prazo de vigência de **três anos**, a solicitação protocolada em **07/10/2024** respeita o prazo mínimo de nove meses de antecedência exigido pela norma, sendo, portanto, considerada **tempestiva**.

Diante da correlação entre os dois expedientes – a entrega do relatório semestral e o pleito de recredenciamento institucional – e considerando sua interdependência para aferição da trajetória institucional e deliberação sobre a continuidade de suas atividades regulares, a presente Informação Técnica consolidará a análise de ambos os documentos. Cabe destacar, contudo, que a apreciação do relatório semestral não constitui objeto de manifestação da Comissão de Especialistas, sendo de competência exclusiva do relator do processo, nos termos do acompanhamento determinado pela Portaria CEE-GP 325/2022. Tal relatório tem natureza de instrumento de verificação do cumprimento das condicionantes fixadas no parecer anterior e não configura, por si só, ato regulatório sujeito à análise técnica externa.

Os autos foram encaminhados à Câmara de Educação Superior (CES) em 22/04/2025 para a designação da comissão de avaliação responsável pela elaboração do relatório de **Recredenciamento**. Em



CEESP/PC/202600089

decorrência disso, por meio da Portaria CEE-GP 147, de 07/05/2025, foram designados os Especialistas **Anésia Sodré Coelho** e **Angelo Luiz Cortelazzo** para a emissão do Relatório circunstanciado (fls. 1120 a 1123).

Anexos ao Requerimento vieram os seguintes documentos:

- I. **Ofício 204/2024** – Atendimento à Portaria CEE-GP 325/22 – fls.705.
- II. 4º Relatório Semestral - fls.706.
- III. **Anexo A** - Ações veiculadas no site institucional e nas redes sociais – fls. 726
- IV. Plano de Desenvolvimento Institucional – fls.755.
- V. Solicitação de Recredenciamento – fls. 800;
- VI. **Autoavaliação Institucional** -fls. 1012 a 1023;
- VII. **Anexo A** - Questionário para Avaliação do Corpo Docente da FFCL/FEUC – fls. 1091;
- VIII. **Anexo B** - Questionário para Avaliação do Corpo Discente da FFCL/FEUC – fls. 1096;
- IX. **Anexo C** - Avaliação dos Funcionários – fls. 1101;
- X. **Anexo D** - Notas Fiscais dos Livros Adquiridos em 2022 e 2023 – fls. 1103;
- XI. **Anexo E** - Notas Fiscais dos Livros Adquiridos no Final de 2023 – fls.1111;
- XII. **Anexo F** - Nota Fiscal do Projetor Adquirido em fevereiro de 2023 – fls. 1113;
- XIII. **Anexo G** – Nota Fiscal do Projetos Adquirido em novembro de 2023 – fls. 1114;
- XIV. Relatório da comissão – fls. 1124;
- XV. **Anexo I** após visita dos especialistas – fls. 1146;
- XVI. **Anexo II** Adendo ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2025 a 2029 – fls. 1188;
- XVII. **Anexo III** Declaração – fls. 1198.

1.2 APRECIÇÃO

1. DO 4º RELATÓRIO SEMESTRAL

O 4º Relatório Semestral, apresentado em cumprimento ao Termo de Compromisso, encontra-se às fls. 706 a 749 dos autos. No referido documento, a Interessada dispõe quadros contendo o Plano de Ação, bem como o acompanhamento das ações previstas nos relatórios anteriores, passando, ainda, a descrever detalhadamente as medidas implementadas no período correspondente aos últimos seis meses.

1ª meta: Aumentar o número de alunos da instituição -fls. 710 a 723.

A Instituição informa que manteve a execução das ações previstas no Plano de Ação, com destaque para:

- Continuidade da contratação da empresa **Boomerang Comunicação e Marketing Ltda.**, responsável por vídeos, divulgação, impulsionamento e ações de visibilidade;
- Divulgação do **“Minuto FEUC”** e manutenção da página no YouTube alimentada com vídeos institucionais.
- Registro e publicação de eventos, aulas diferenciadas e ações acadêmicas no site e redes sociais, excetuando-se o período de suspensão decorrente das restrições eleitorais.
- Participação em eventos externos, como Semana Euclidiana, ações solidárias, exposições e campanhas diversas.
- Contratação de **digital influencer** para divulgação do Processo Seletivo 2024.
- Realização e posterior intensificação da divulgação do **Processo Seletivo 2025**, com retomada após o período eleitoral.

2ª meta: Sustentabilidade Financeira da Instituição – fls. 723 a 725.

A IES relata:

- Realização de **visitas às escolas de Ensino Médio**, retomadas no segundo semestre de 2024.
- Execução do projeto **“FEUC de Portas Abertas”**.
- Desenvolvimento de **projetos de divulgação do Curso de Ciências da Natureza**, com atividades práticas realizadas em parceria com escolas estaduais (PEI Dr. Cândido Rodrigues e E.E. Lauro de Araújo), totalizando 30 horas de intervenções.

3ª meta: Melhoria da estrutura física e da biblioteca – fls. 725 a 726.

Atendendo ao que foi determinado pelo Parecer CEE 328/2024, a IES apresenta quadros consolidados demonstrando a evolução dos ingressantes, matriculados e egressos nos anos de 2022 a 2024.



Conforme os dados encaminhados, destaca-se que:

- **Biomedicina e Pedagogia** registraram aumento no número de ingressantes em 2024.
- **Administração e História** não registraram ingressos em 2024.
- O **curso de Ciências da Natureza** ainda não iniciou turmas.
- O **Curso de Educação Física** retomou atividades com ingresso de **28 alunos**, resultado considerado significativo pela IES.

Os quadros apresentados detalham, para cada curso, os ingressantes (1º/2º período), demais séries, totais por período e egressos — conforme tabelas constantes das fls. 711 a 713 do documento.

4ª meta: Aumento do quadro técnico e docente – fls. 726 a 728.

A IES também informa:

- Suspensão temporária das publicações institucionais durante o período eleitoral, por determinação da Prefeitura Municipal.
- Previsão de intensificação das ações de captação e divulgação do Processo Seletivo após o pleito.
- Manutenção de projetos de extensão articulados com os cursos, visando integração com escolas da região e visibilidade da instituição.

2. DO RECREDENCIAMENTO

DADOS INSTITUCIONAIS

Último recredenciamento	Parecer CEE 238/2022, Portaria CEE-GP 325/2022 – DOE em 13/07/2022, pelo prazo de três anos.
Diretora Acadêmica	Professora Especialista Alessandra Maria Oliveira Ribeiro Zane (2024 a 2028).
Vice-Diretor Acadêmico	Prof. Mestre Luiz Antônio de Souza Júnior (2025 a 2028).

Histórico Resumido da FFCL de São José do Rio Pardo

Fls. 807 a 811

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo – FFCL, cuja logomarca institucional é FEUC (Faculdade Euclides da Cunha), constitui instituição de ensino superior mantida pelo município de São José do Rio Pardo, localizada na região nordeste do Estado de São Paulo, em área historicamente vinculada ao chamado “Velho Oeste Paulista”, marcada pela expansão da lavoura cafeeira, pela implantação da estrada de ferro (Ramal Férreo do Rio Pardo) e, posteriormente, pela substituição das vias férreas por rodovias, com impactos econômicos regionais.

O município guarda estreita relação com a figura de Euclides da Cunha, cuja presença para reconstrução da ponte metálica sobre o rio Pardo, no final do século XIX, deu origem ao movimento euclidiano e à Semana Euclidiana, consolidando relevante tradição cultural e literária. Em termos ambientais, caracteriza-se por ser cortado pelo rio Pardo, abrigar usinas hidrelétricas e situar-se em área de transição entre Cerrado e Floresta Estacional Semidecidual, com fragmentos remanescentes de Mata Atlântica de interior e alterações em sua ictiofauna decorrentes da construção de barramentos.

A FFCL foi criada pela Lei Municipal 415, de 27 de abril de 1964, tendo obtido autorização definitiva de funcionamento por meio do Parecer CEE 201/1966, consolidando-se, desde então, como autarquia municipal de ensino superior, com início de atividades em 1966, ofertando inicialmente os cursos de Ciências Sociais, Pedagogia, Letras e História. Ao longo das décadas, a Instituição ampliou e reorganizou sua infraestrutura, atualmente concentrada em um único prédio de dois andares pertencente à Fundação Educacional de São José do Rio Pardo, e manteve atuação contínua na formação de docentes e demais profissionais, contabilizando milhares de egressos e reconhecido papel social na região, ainda que enfrentando restrições financeiras e a crise nacional das licenciaturas.

Nos últimos anos, a FFCL/FEUC passou a investir na diversificação de sua oferta, com a implantação de cursos de bacharelado (Administração, Biomedicina e Educação Física, com base comum e posterior opção por licenciatura ou bacharelado) e na participação em instâncias representativas, como a filiação à AIMES-SP em 2014, visando ao fortalecimento institucional. Em termos de governança, registra-se período de instabilidade com a edição da Lei Municipal 4.869/2017, que subverteu a forma de escolha da direção acadêmica, posteriormente sanado pela Lei Municipal 5.660, de 14 de janeiro de 2021, que restabeleceu a escolha dos cargos de Diretor Acadêmico e Vice-Diretor Acadêmico pelo corpo docente, em conformidade com o Regimento da IES e as deliberações do Conselho Estadual de Educação, permanecendo, contudo, o desafio relativo à dependência de complementação financeira pela Prefeitura Municipal, apontado como ponto sensível (“calcanhar de Aquiles”) da sustentabilidade da Instituição.



Atos Legais de constituição

Fls. 811 a 812

A FFCL de São José do Rio Pardo é pessoa jurídica de direito público, com sede e foro em São José do Rio Pardo. Atualmente, o seu amparo legal de funcionamento encontra-se na seguinte legislação:

Criação e Instalação	Lei Municipal 415, de 27/4/64 e alterada pela Lei 2878, de 19/9/2006.
Autorização para Funcionamento	Parecer 201, de 21/3/66, Decreto Estadual 46.243, de 6/5/66
Reconhecimento	Parecer CEE 353, de 21/12/70 – Decreto Federal nº 68.308, de 2/3/71.
Regulamentação da existência jurídica	Lei 1963, de 12/7/1995
Instituto Superior de Educação Euclides da Cunha	ISEEC - Credenciado pela Portaria CEE-SP-GP 147/04 de 15/09/2004
Instituiu a logomarca FEUC	Faculdade Euclides da Cunha: Lei 2766, de 30/3/2005. Tal logomarca foi adotada, visando a uma melhor interlocução com a comunidade, pelo colegiado da Instituição, favorecendo a criação de um logotipo mais adequado para divulgação da Instituição.
Última Renovação de Reconhecimento	Portaria CEE-GP 325, de 12-07-2022

Objetivos Institucionais

Fls. 813

- Desenvolver articuladamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscando formar profissionais/professores com sólida formação científica e capacidade para enfrentar os desafios e mudanças do mundo contemporâneo.
- Formar profissionais/professores preparados para interagir no contexto social local e regional, pautados em valores humanísticos, éticos, que fortaleçam o desenvolvimento da cidadania, a autonomia e a convivência dos diferentes grupos sociais.
- Desenvolver o livre acesso ao conhecimento por meio de uma gestão democrática, participativa e transparente.
- Desenvolver valores ambientalmente responsáveis e sustentáveis.

Estratégias de Gestão Econômico-Financeira Inserção regional e perfil socioeconômico

Fls. 813 a 816

A FFCL/FEUC apresenta que o seu corpo discente é oriundo de São José do Rio Pardo e de diversos municípios do entorno, entre eles Casa Branca, Mococa, Itobi, Vargem Grande do Sul, São Sebastião da Gramma, Tapiratiba e Santa Cruz das Palmeiras, evidenciando sua inserção regional estratégica. A posição geográfica do município, situado na região nordeste do Estado de São Paulo, com área territorial de 419,2 km², população estimada em 52.205 habitantes em 2022 e densidade demográfica de 124,39 hab./km², favorece o acesso de estudantes das cidades vizinhas, conforme demonstrado em mapa constante do documento institucional.

Localizado a 705 metros de altitude, nas coordenadas 21°35'45" S e 46°53'23" O, o município ocupa posições intermediárias nos rankings estadual e nacional de população e densidade, segundo o IBGE. No plano socioeconômico, destaca-se a predominância da agropecuária como principal vetor de geração de emprego e renda, inicialmente impulsionada pela cafeicultura, que exerceu liderança econômica até a década de 1980. Atualmente, a produção de cebola constitui a principal fonte de renda agrícola, complementada por outras culturas de ciclo curto, que posicionam o setor olerícola como eixo central da economia local. Soma-se a isso a forte presença do setor bancário, que conta com nove agências responsáveis por movimentação significativa de operações de crédito, conforme dados do Banco Central do Brasil.

Do ponto de vista educacional, São José do Rio Pardo integra a Diretoria de Ensino de São João da Boa Vista, abrangendo 15 municípios. Os indicadores apresentados revelam taxa de escolarização de 97,6% entre crianças de 6 a 14 anos (2010), IDEB de 6,0 nos anos iniciais e 5,4 nos anos finais do ensino fundamental (2021), além de 6.027 matrículas no ensino fundamental e 1.749 no ensino médio, com 23 escolas de ensino fundamental e 10 de ensino médio em 2023. Tais índices posicionam o município em patamares medianos nos rankings estadual e nacional.

A pirâmide etária municipal demonstra tendência de envelhecimento populacional, embora o grupo de 20 a 29 anos ainda represente parcela significativa com potencial demanda para o ensino superior. A Instituição destaca, entretanto, que cidades de pequeno e médio porte enfrentam o desafio crescente do êxodo de jovens em direção a centros urbanos maiores, atraídos por melhores oportunidades educacionais, profissionais e socioculturais.



Estratégias de gestão da FFCL
Fls. 816 a 818

Nos últimos anos, a Instituição registra significativa redução na abertura de turmas, com ingressos muito aquém do necessário para o equilíbrio orçamentário-financeiro, o que resultou em retração global de sua estrutura acadêmica. Diante desse cenário, a FFCL/FEUC afirma que cabe ao Conselho Superior assumir, de forma responsável, as decisões estratégicas voltadas à otimização do ensino e à sustentabilidade financeira da autarquia.

A Instituição destaca, entre os avanços recentes, a implementação dos cursos de Educação Física e de Ciências da Natureza, entendidos como conquistas relevantes no triênio anterior. Ressalta, ainda, que a formação acadêmica exige a utilização de recursos pedagógicos diversificados, aulas teóricas e seminários, atividades práticas de laboratório e de campo, estágios, trabalho de conclusão de curso, iniciação científica, participação em projetos de pesquisa e extensão, além da presença em eventos científicos, como condição para assegurar a adequada articulação entre teoria e prática.

Para o próximo período, a FFCL/FEUC projeta investimento em cursos modulares de curta duração, com certificação e foco em habilidades específicas, voltados à rápida qualificação profissional e ao atendimento de demandas pontuais do mercado, além da ampliação das atividades de extensão. As ações de extensão, consideradas essenciais para a formação integral e para a relevância social dos cursos, devem converter-se em temas de pesquisa para os Trabalhos de Conclusão de Curso e em conteúdos disciplinares, conforme a seguinte finalidade institucional:

- aplicação prática dos conhecimentos e vivência profissional real pelos estudantes; oferta de serviços especializados à população, gratuitos ou a preços módicos, sem interferência político-partidária;
- estímulo ao desenvolvimento científico;
- promoção do bem-estar e da inclusão social.

A Instituição assinala que a extensão mobiliza o ensino e a pesquisa para o enfrentamento de problemas reais, fortalecendo a formação acadêmica, o vínculo dos estudantes com a comunidade e a imagem institucional, ao mesmo tempo em que evita práticas assistencialistas, priorizando ações articuladas com o projeto pedagógico.

Como ações estratégicas adicionais, a FFCL/FEUC anuncia investimentos em marketing digital e políticas de captação de alunos. Para tanto, prevê:

- campanhas de marketing direcionado em redes sociais, Google Ads e mídias digitais, com segmentação por interesse e geolocalização;
- programas de indicação de alunos e ex-alunos, mediante benefícios financeiros;
- parcerias com escolas de ensino médio para ampliação do acesso.

A Instituição também relaciona, como eixos de recuperação institucional, o aprimoramento da qualidade acadêmica e a melhoria da infraestrutura, por meio de:

- qualificação continuada do corpo docente, especialmente em metodologias inovadoras e tecnologias educacionais;
- modernização de laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e recursos tecnológicos, com vistas a aumentar a atratividade institucional e diferenciar a oferta acadêmica.

Por fim, declara que suas diretrizes para os próximos anos incluem a continuidade da política de implantação de novos cursos de graduação, alinhados às necessidades sociais, ao fortalecimento da cidadania e à ampliação das oportunidades educacionais da população local e regional.

CURSOS DE GRADUAÇÃO
Cursos Superiores Reconhecidos e Ofertados
Fls. 818 a 819

Atualmente, a Instituição informa manter em funcionamento cinco cursos de graduação, quais sejam: Administração, Biomedicina, Pedagogia, História e Educação Física. Ressalta, ainda, que o curso de Ciências da Natureza, embora devidamente autorizado e regularmente ofertado nos Processos Seletivos, não registrou ingressantes até o presente momento.



CEESP/PC/202600089



Os atos legais que amparam o funcionamento de cada um desses cursos são apresentados pela FFCL/FEUC em quadro próprio, contendo as portarias, pareceres e deliberações emitidos pelo Conselho Estadual de Educação pertinentes à autorização, ao reconhecimento e às renovações de reconhecimento dos referidos cursos.

Curso	Portaria de Renovação de Reconhecimento	Prazo de renovação
ADMINISTRAÇÃO (bacharelado)	Portaria CEE/GP 516, de 10-12-2019 Parecer CEE 454/2019.	5 ANOS*
BIOMEDICINA (bacharelado)	Portaria CEE-GP 121, de 01-03-2023 Parecer CEE 78/2023.	2 ANOS
CIÊNCIAS DA NATUREZA (licenciatura)	Autorização de funcionamento Portaria CEE-GP 143, de 16-03-2023. Parecer CEE 120/2023.	-
EDUCAÇÃO FÍSICA (bacharelado e licenciatura)	Portaria CEE-GP 196, de 20-04-2023 Parecer CEE 214/2023.	4 ANOS
HISTÓRIA (licenciatura)	Portaria CEE-GP 316, de 07-07-2022 Parecer CEE 244/2022.	3 ANOS
PEDAGOGIA (licenciatura)	Portaria CEE-GP 133, de 13-03-2023 Parecer CEE 87/2023.	3 ANOS

*Renovação automática em virtude da nota no ENADE: Portaria CEE-GP 14, de 29-01-2024.

LICENCIATURA(S)				
Cursos	V a g a s			
	Matutino	Vespertino	Noturno	
01 Administração	50	-		50
02 Biomedicina				60
03 Ciências da Natureza				50
04 Educação Física				60
03 História	-	-		60
05 Pedagogia	-	-		120

ALUNOS INGRESSANTES, MATRICULADOS E FORMADO

Fls. 819 a 821

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

	INGRESSANTES Noturno		DEMAIS SÉRIES Noturno		TOTAL Noturno		EGRESSOS Noturno	
	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período
2021	0	0	27	18	27	18	4	2
2022	0	0	10	10	10	10	0	6
2023	13	0	4	17	17	17	0	4
2024	0	0	12	6	12	06	0	0

CURSO DE BIOMEDICINA

Período	INGRESSANTES Noturno		DEMAIS SÉRIES Noturno		TOTAL Noturno		EGRESSOS Noturno	
	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período
2021	0	0	34	27	34	27	0	0
2022	09	0	24	19	33	19	7	8
2023	11	0	10	19	21	19	0	04
2024	14	-	11	20	25	20	0*	0*

*Previstos

CURSO DE PEDAGOGIA

Período	INGRESSANTES Noturno		DEMAIS SÉRIES Noturno		TOTAL Noturno		EGRESSOS Noturno	
	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período
2021	0	0	40	24	40	24	0	7
2022	0	0	23	16	23	16	2	6
2023	11	0	09	14	20	14	0	09
2024	20	6	7	24	27	30	0	0*

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)

Período	INGRESSANTES Noturno		DEMAIS SÉRIES Noturno		TOTAL Noturno		EGRESSOS Noturno	
	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período
2021	0	0	9	-	9	-	1	5
2022	0	0	2	1	2	1	0	1
2023	0	0	0	0	0	0	0	0

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)

Período	INGRESSANTES Noturno		DEMAIS SÉRIES Noturno		TOTAL Noturno		EGRESSOS Noturno	
	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período
2021	0	0	7	5	7	5	1	0



2022	0	0	5	5	5	5	0	5
2023	0	0	0	0	0	0	0	0

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO E LICENCIATURA – MATRIZ UNIFICADA)

Período	INGRESSANTES Noturno		DEMAIS SÉRIES Noturno		TOTAL Noturno		EGRESSOS Noturno	
	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período
2021	0	0	10	7	10	7	0	2
2022	10	0	8	14	18	14	0	3
2023	14	0	8	17	22	17	0	1
2024	0	0	18	17	18	17	0	2*

DEMANDAS DOS PROCESSOS SELETIVOS 2021, 2022, 2023 E 2024

Fls. 821 a 824

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Período	VAGAS Noturno		CANDIDATOS Noturno		Relação Candidato/Vaga Noturno	
	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período
2021	50	50	25	10	0,5	0,2
2022	50	50	33	10	0,7	0,2
2023	50	50	37	13	0,7	0,3
2024	50	50	22	04	0,44	0,08

Demanda do curso nos últimos processos seletivos (2021, 2022, 2023 e 2024)

CURSO DE BIOMEDICINA

Período	VAGAS Noturno		CANDIDATOS Noturno		Relação Candidato/Vaga Noturno	
	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período
2021	60	60	39	09	0,65	0,15
2022	60	60	55	05	0,9	0,1
2023	60	60	40	09	0,7	0,15
2024	60	60	25	04	0,41	0,06

Demanda do curso nos últimos processos seletivos (2021, 2022, 2023 e 2024)

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – GRADE UNIFICADA

Período	VAGAS Noturno		CANDIDATOS Noturno		Relação Candidato/Vaga Noturno	
	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período
2021	60	60	-	-	-	-
2022	60	60	-	-	-	-
2023	60	60	-	22	-	0,4
2024	60	60	43	09	0,71	0,15

Demanda do curso nos últimos processos seletivos (2021, 2022, 2023 e 2024)

CURSO DE HISTÓRIA – LICENCIATURA

Período	VAGAS Noturno		CANDIDATOS Noturno		Relação Candidato/Vaga Noturno	
	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período
2021	60	60	22	09	0,4	0,15
2022	60	60	26	02	0,4	0,03
2023	60	60	20	05	0,3	0,1
2024	60	60	15	2	0,25	0,03

Demanda do curso nos últimos processos seletivos (2021, 2022, 2023 e 2024)

CURSO DE PEDAGOGIA – LICENCIATURA

Período	VAGAS Noturno		CANDIDATOS Noturno		Relação Candidato/Vaga Noturno	
	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período	1º Período	2º Período
2021	120	120	10	06	0,08	0,05
2022	120	120	26	10	0,21	0,08
2023	120	120	27	10	0,22	0,08
2024	120	120	36	11	0,30	0,09

Demanda do curso nos últimos processos seletivos (2021, 2022, 2023 e 2024)

NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO (NUPE)

Fls. 823 a 823

A Instituição informa que desenvolve atividades extensionistas por meio do Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPE, cuja função é articular ações voltadas à melhoria das condições de vida da comunidade



local e regional, em consonância com a missão social da FFCL/FEUC. Ressalta que tais atividades integram formalmente a política institucional de extensão.

A Instituição informa que desenvolve atividades de extensão por meio do Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPE, com a finalidade de contribuir, dentro das limitações institucionais, para a melhoria das condições de vida da comunidade local e regional, evidenciando seu compromisso com a missão social que lhe é atribuída. Integram o NUPE as diversas ações extensionistas promovidas pela FFCL/FEUC, voltadas à articulação entre ensino, pesquisa e intervenção comunitária.

Curricularização da Extensão

Em cumprimento à Resolução CNE/CES 07/2018 e à Portaria CEE-GP 133/2023, a FFCL/FEUC iniciou, no ano de 2024, o processo de curricularização da extensão, ainda que já mantivesse projetos extensionistas anteriores. A finalidade institucional consiste em assegurar aos estudantes vivências práticas em interação com a comunidade, conforme previsto nas Diretrizes Nacionais para Extensão na Educação Superior e na Ação 12.7 do Plano Nacional de Educação (2014–2024).

A Instituição observa que a carga horária destinada à integralização curricular deve corresponder a 10% da carga horária total dos cursos, conforme determina a Resolução nº 7/2018, sendo operacionalizada por meio de projetos de extensão vinculados aos componentes curriculares, destinados à apresentação, execução e discussão das experiências realizadas.

O modelo adotado busca ampliar e qualificar os espaços de extensão, proporcionando diversidade de oportunidades aos estudantes e fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e ação comunitária. As atividades abrangem parcerias com órgãos públicos e privados, formação continuada, semanas acadêmicas, ações de prevenção e promoção da saúde, bem como ações articuladas a questões ambientais, étnicas, culturais e de direitos humanos, em perspectiva transversal.

Projetos de Extensão de Fluxo Contínuo

A FFCL/FEUC informa manter três projetos permanentes, envolvendo todos os cursos:

I – FEUC Solidária

II – Semanas de Estudo ou Simpósios

III – Encontro de Trabalhos Científicos da FEUC (ETC)

Projetos em Parceria com Outras Instituições

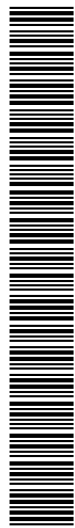
A Instituição reconhece como atividades extensionistas os eventos realizados em parceria com órgãos públicos e entidades privadas, destacando:

1. **Semana Euclidiana** – parceria com Casa Euclidiana e Prefeitura Municipal.
2. **Semana do Meio Ambiente** – parceria com a Câmara Municipal.
3. **Semana da Consciência Negra** – parceria com o Grupo Moricab.
4. **Prevenção ao Câncer de Mama** – parceria com ONG Renascer.
5. **Ações de Saúde Pública** – em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (prevenção de diabetes, ISTs etc.).
6. **Apoio ao Esporte Rio-Pardense** – parceria com a Secretaria de Esportes, envolvendo atuação de alunos de Educação Física nas escolinhas municipais.
7. **Projeto de Educação Ambiental** – parceria com a ONG Mapear.
8. **Projeto Apoio Pedagógico** – parceria com a rede municipal, envolvendo alunos de Pedagogia em atividades de reforço escolar e atendimento a estudantes com dificuldades de aprendizagem.

Projetos Esporádicos

São iniciativas de curta duração, elaboradas conforme demanda institucional, com foco em articulação entre teoria e prática e impacto social e/ou científico. A carga horária é definida pelo Núcleo Docente Estruturante. A Instituição apresenta, entre outros, os seguintes projetos:

- FEUC – Índices e Pesquisas: criação de unidade produtora de indicadores e estatísticas locais.
- Projeto de Controle de Inscrições e Certificados: melhoria de gestão de eventos e emissão de certificados.
- Arraiá Solidário: evento integrador com finalidade social.
- Resgate e Apropriação do Centro de Memória Prof. Rodolpho José Del Guerra: ações do curso de História voltadas ao patrimônio cultural.



- Projeto Integrador FEUC – ODS (ONU): atividades como Caminhada Ecológica, ações ambientais e de saúde.
- Projeto de Recreação: atividades esportivas e de lazer em parceria com clubes locais.
- Avaliação Física nos Jogos da Melhor Idade (JOMI): atuação dos alunos de Educação Física em eventos municipais.
- FEUC MAIS – Matemática e Alfabetização: apoio pedagógico a estudantes dos anos iniciais da rede pública.
- Projetos de Divulgação Científica em Química: atividades experimentais em escolas estaduais.
- FEUC de Portas Abertas: recepção e atividades com alunos do ensino médio.
- Projetos sobre Leis 10.639/03 e 11.645/08: formação em educação antirracista e relações étnico-raciais, com atividades em espaços formais e não formais.

Trabalhos de Pesquisa Submetidos e Aprovados em Congressos

A Instituição registra submissões e aprovações de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais, destacando:

- **6th World Symposium on Sustainable Development at Universities (WSSD-U-2024):** trabalho sobre integração dos ODS ao curso de Educação Física.
- **Congresso Internacional de Pedagogia do Esporte (UNICAMP):** relato de experiência sobre desenvolvimento esportivo e habilidades motoras.
- **IV Seminário de Práticas Inovadoras de Educação Física Escolar e V EPPIE:** trabalho sobre práticas inovadoras na Educação Física do Ensino Médio (submetido e aguardando parecer).

REGULAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Fls. 832 a 842

A FFCL/FEUC informa que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) integra etapa obrigatória da formação acadêmica, fundamentado na pesquisa científica e estruturado em conformidade com normas institucionais previamente estabelecidas. O TCC é desenvolvido por meio das disciplinas **Introdução à Pesquisa Científica e Trabalho de Conclusão de Curso**, sob orientação de docentes titulados, com possibilidade de coorientação externa.

O TCC é elaborado **na forma de artigo científico**, antecedido por apresentação oral do projeto. Projetos que envolvam seres humanos são submetidos ao **Comitê de Ética em Pesquisa**. A orientação é escolhida pelo discente, e cabe ao curso assegurar que todos os estudantes tenham orientador.

Apresentação e Prazos

- Normas e formulários disponíveis na Secretaria e no site institucional.
- Entrega obrigatória do TCC até o **último dia útil de outubro**; o atraso implica reprovação e reinscrição em semestre subsequente.
- No **prazo máximo de integralização**, a não entrega implica **jubilamento**.

Banca Examinadora

Composta por **orientador + 2 membros titulares + suplente**, designada pelo Conselho de Curso. Coorientadores não podem compor a banca, e é vedada a participação de docentes com parentesco até 2º grau.

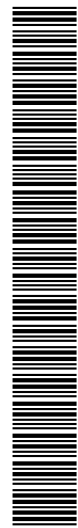
Avaliação

- Projeto e artigo final devem ser entregues até 31 de outubro das respectivas etapas.
- O artigo é entregue em 3 vias impressas e apresentado no **Encontro de Trabalhos Científicos – ETC**.
- Avaliação de **0 a 10**, sendo aprovado quem obtiver nota ≥ 7 .
- Trabalhos com nota entre 3 e 7 podem ser refeitos e reapresentados uma única vez, conforme prazos regimentais.

Reprovações reiteradas no semestre correspondente ao prazo máximo de integralização resultam em jubilamento. Casos omissos são decididos pelo Conselho de Curso e homologados pelo Conselho Superior.

A FFCL/FEUC informa, ainda, a relação dos TCCs desenvolvidos no período de **2020 a 2023** em fls. 835 a 842.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO QUANTO AO ENSINO MINISTRADO E ATIVIDADES CORRELATAS



As atividades desenvolvidas pela Instituição entre 2021 e 2024 são detalhadas às fls. 842 a 1011.

AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS DOS CURSOS, ALÉM DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (2021 a 2024)

Fls. 1012 a 1026

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo – FFCL/FEUC apresenta que a **avaliação institucional** assume papel central em sua política de qualidade acadêmica e responsabilidade social, inspirada em referenciais teóricos que a compreendem como prática dialógica, crítica e transformadora, envolvendo toda a comunidade acadêmica e articulando finalidades, objetivos institucionais e melhoria contínua do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

Para esse fim, a Instituição dispõe de **Comissão Própria de Avaliação – CPA**, formalmente instituída pela Portaria nº 1.281, de 13 de setembro de 2024, com representação de docentes, discente, técnico-administrativo e comunidade externa. Compete a essa Comissão conduzir processos de autoavaliação, por meio de questionários anuais dirigidos a professores, alunos e funcionários, tabulação de dados, produção de gráficos e relatórios e encaminhamento de propostas de aprimoramento, em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A **avaliação interna**, realizada com uso de instrumentos específicos para cada segmento (Anexos A, B e C), tem por objetivo diagnosticar condições de ensino, infraestrutura, gestão acadêmico-administrativa, relações interpessoais, participação em atividades acadêmicas e culturais, utilização de biblioteca e laboratórios, bem como percepção sobre remuneração, oportunidades de capacitação e desenvolvimento profissional. Os resultados de 2020 a 2023, de modo geral, evidenciam:

- **aspectos positivos:** boa avaliação da qualidade do ensino, das relações entre os diferentes segmentos, sentimento majoritário de satisfação dos alunos e disposição em recomendar a Instituição; reconhecimento da atuação das coordenações de curso; avaliação favorável do atendimento da secretaria e de diversos setores administrativos; engajamento docente em atividades de ensino e, em parte, em atividades científicas e de extensão;

- **pontos críticos recorrentes:** baixa remuneração docente e insatisfação com a política salarial também entre funcionários; baixa participação em atividades culturais e acadêmico-científicas por discentes e servidores; defasagem de acervo em áreas específicas (como História) e avaliação apenas razoável de alguns laboratórios; dificuldades de parte dos estudantes quanto ao domínio de conhecimentos prévios; baixa adesão de alunos e funcionários ao preenchimento dos instrumentos avaliativos; necessidade de melhor distribuição de orientações de TCC entre os docentes e de maior estímulo à capacitação de servidores; fragilidades na comunicação institucional e no material publicitário.

No âmbito **regimental**, a IES explicita que a avaliação do desempenho discente pauta-se na conjugação obrigatória de assiduidade e aproveitamento, sendo exigida **frequência mínima de 75%** das aulas por disciplina, vedado o abono de faltas, salvo as hipóteses legais. Prevê-se, ainda, a realização de, no mínimo, dois instrumentos de avaliação por período, sendo um deles necessariamente prova escrita, com atribuição de notas de 0 (zero) a 10 (dez), sem arredondamento na média final, possibilidade de prova substitutiva em casos justificados e direito de recurso às instâncias acadêmicas (coordenação de curso, CEPE e direção acadêmica) dentro de prazos regimentais definidos.

A Instituição registra, por fim, que os resultados da avaliação institucional alimentam os processos de **planejamento, gestão e revisão de políticas acadêmicas**, sendo utilizados para redimensionamento de ações, proposição de reformas físicas, aquisição de materiais e equipamentos, reestruturação de instrumentos de avaliação, aperfeiçoamento do sistema acadêmico, oferta de capacitações e revisão de estratégias de comunicação e captação de alunos, de modo a alinhar o funcionamento da FFCL/FEUC às exigências contemporâneas e às diretrizes do Sistema Estadual de Ensino.

Avaliação Externa – ENADE

RESULTADOS DOS CURSOS RELATIVOS AO ENADE 2014 a 2024										
Cursos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Administração	-	-	-	-	2,0	-	-	-	4,0	-
Biomedicina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,0
Educação Física- Licenciatura	1,0	-	-	2,0	-	-	-	2,0	-	-
Educação Física- Bacharelado	-	-	2,0	-	-	2,0	-	-	-	-
História	-	-	-	3,0	-	-	-	-	-	-
Pedagogia	-	-	-	3,0	-	-	-	2,0	-	-



ALUNADO DA FFCL/FEUC

Fls. 1026 a 1035

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo – FFCL/FEUC, na condição de autarquia municipal de caráter público e comunitário, declara assumir a responsabilidade de assegurar a inclusão de estudantes oriundos de diferentes segmentos sociais, culturais, étnico-raciais, geracionais e de gênero, comprometendo-se com políticas de acesso, permanência e êxito acadêmico, formuladas em atenção à diversidade de perfis do seu corpo discente.

No tocante **ao acesso aos cursos de graduação (9.1)**, a Instituição informa que a política de ingresso é definida pelo Conselho Superior, com base em normas aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE. O ingresso ocorre, predominantemente, por meio de processo seletivo próprio, organizado por comissão específica, bem como pela utilização das notas do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Além disso, admite-se o ingresso de portadores de diploma de curso superior e por transferência externa, desde que haja vagas e o candidato seja submetido a processo seletivo, observadas as normas internas.

Quanto **aos programas de apoio financeiro (9.2)**, a FFCL/FEUC informa que a concessão de bolsas de estudo, estágios e convênios é regulamentada pela Lei Municipal nº 5.674/2021, com efeitos retroativos a 1º de fevereiro de 2021. A norma prevê múltiplas modalidades de bolsa (Parente, Ex-Aluno, Transferência, Laboratório, Funcionário Municipal, Convênio, Pessoa com Deficiência, Estágio, Mérito Acadêmico e Iniciação Científica), com percentuais de desconto diferenciados, podendo alcançar até 100% da mensalidade em hipóteses específicas (laboratório, estágio, pessoa com deficiência e iniciação científica), definindo, ainda, limites máximos de alunos beneficiados por modalidade. A Lei estabelece critérios acadêmicos (coeficiente de rendimento mínimo, vedação a bolsistas com excesso de dependências, proibição de reprovação por faltas) e socioeconômicos (análise de renda familiar per capita e compatibilidade patrimonial), bem como veda a cumulação de bolsas e exclui alunos inadimplentes. Para o gerenciamento do programa, prevê-se a instituição de uma **Comissão Permanente de Acompanhamento de Bolsas – CPAB**, com representação do Executivo Municipal, da Secretaria de Assistência e Inclusão Social, do corpo docente e de funcionários, com competência para analisar pedidos, deliberar sobre concessões e cancelamentos, e definir prazos e procedimentos. A legislação contempla, ainda, desconto geral de 15% para alunos não enquadrados nas modalidades específicas, regulamentação anual das bolsas e articulação com programas de estágio em órgãos públicos e iniciativa privada.

No que se refere **ao acesso às informações do registro acadêmico (9.3)**, a Instituição registra que, após avaliação institucional de 2018 que apontou insatisfação com o sistema de notas, adotou, a partir de 2019, o Sistema Acadêmico Proesc, por meio do qual os discentes podem consultar notas, faltas, conteúdos de aula, materiais complementares, gráficos de desempenho e boletos. O acesso é realizado por meio de login e senha fornecidos no ato da matrícula, tanto via navegador quanto por aplicativo móvel, havendo suporte on-line e manuais de utilização, com o objetivo de conferir transparência e acompanhamento contínuo da vida acadêmica.

Por fim, em relação **aos espaços de convivência (9.4)**, a FFCL/FEUC informa dispor de cantina terceirizada integrada a amplo espaço destinado a eventos e convivência estudantil, dotado de bancos, mesas, cadeiras e puffs. Anexo a esse ambiente, mantém a denominada “Oficina de Leitura”, equipada com sofás, mesas, computadores, cadeiras, revistas, jornais e livros, concebida como espaço acolhedor voltado ao incentivo da leitura e à permanência qualificada dos estudantes no ambiente acadêmico.

CORPO DOCENTE

Fls. 1035 a 1042

A FFCL/FEUC CUMPRE totalmente os requisitos da Deliberação CEE nº 145/2016 relativos à titulação docente para faculdades integradas e instituições isoladas, tendo apresentado percentuais superiores aos mínimos normativos tanto no conjunto de mestres/doutores quanto no número de doutores.

Percentual docente de acordo com a titulação		
Especialistas	10	40%
Mestres	09	36%
Doutores	06	24%
Total	25	100%



GESTÃO DA FFCL/FEUC
Fls. 1042 a 1050

Estrutura Acadêmico-Administrativa da FFCL/FEUC

Organograma Acadêmico-Administrativo

A Instituição apresenta organograma funcional no qual o **Conselho Superior (CONSU)** figura como órgão máximo da administração. Subordinam-se a ele duas estruturas executivas:

- **Direção Acadêmica**, da qual derivam: Biblioteca, CEPE e Coordenações de Curso, e Secretaria Acadêmica;

- **Direção Administrativa**, responsável pelos setores de Contadoria, Recursos Humanos, Serviços Gerais/Zeladoria e Tesouraria.

A representação gráfica confirma a existência de **cadeia de comando definida**, com separação entre a gestão pedagógica-acadêmica e a gestão administrativa-financeira, em conformidade com o Regimento Interno.

Diretoria Acadêmica e Diretoria Administrativa (Arts. 21 a 36 do Regimento Interno)

A FFCL informa que sua direção acadêmica e administrativa atual tomou posse em **1º de janeiro de 2021**, com gestão vigente até 2024.

O **Diretor Administrativo** é nomeado pelo Prefeito Municipal, em cargo de comissão. O **Diretor Acadêmico** e o **Vice-Diretor Acadêmico** são escolhidos por votação entre docentes da Instituição, conforme regras regimentais e normativas do CEE.

Atribuições do Diretor Administrativo

O Regimento confere a este cargo amplas competências executivas, incluindo representação institucional, gestão de pessoal administrativo e docente, autorização de despesas, assinatura conjunta de cheques, aprovação de tabelas de mensalidades, elaboração orçamentária, manutenção patrimonial, celebração de convênios e presidência do CONSU. Também lhe compete zelar pela conservação do patrimônio e pela segurança institucional, conforme competências previstas de I a XIX.

Atribuições do Diretor Acadêmico

O Diretor Acadêmico exerce funções relacionadas à gestão pedagógica, planejamento acadêmico, emissão de diplomas, organização do calendário e do processo seletivo, coordenação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de presidir o CEPE. Compete-lhe ainda designar coordenadores de curso, supervisionar o cumprimento do PPC, aplicar sanções disciplinares e assegurar a execução do regime didático.

Atribuições do Vice-Diretor Acadêmico

O Vice-Diretor Acadêmico atua como substituto legal do Diretor Acadêmico e exerce atividades de apoio direto, incluindo coordenação de cursos, coordenação das atividades de extensão e supervisão da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Composição da Direção (atual)

A IES apresenta os seguintes dirigentes:

Nome	Função	Titulação	Regime de Trabalho
Alessandra Maria Oliveira Ribeiro Zane	Diretora Acadêmica	Especialista	Celetista
Gustavo Celestino Martins	Vice-Diretor Acadêmico	Doutor	Estatutário
Gabriela Della Torre e Silva	Diretora Administrativa	Mestra	Celetista

Conselho Superior – CONSU (Arts. 9º e 10 do Regimento Interno)

A Instituição declara que o **CONSU** é o órgão máximo de deliberação em matéria administrativa, acadêmica, disciplinar, de pesquisa, extensão e pós-graduação. O órgão é **presidido pelo Diretor Administrativo** e possui composição ampliada e representativa:

- Diretor Administrativo (presidente)
- Diretor Acadêmico



- Vice-Diretor Acadêmico
- Coordenadores de Curso
- Dois docentes de cada curso
- Três representantes técnico-administrativos
- Dois representantes discentes
- Um representante da comunidade, indicado pelo CEPE

Atribuições do CONSU

Entre as principais competências, destacam-se:

- deliberar sobre alterações regimentais, concursos docentes e recursos acadêmicos e administrativos;
- interpretar casos omissos;
- aprovar orçamento e tabelas de custos;
- avaliar processos disciplinares e matérias de ensino e pesquisa.

O Conselho Superior, portanto, exerce função normativa e recursal de última instância interna, em conformidade com as atribuições previstas no Art. 10 do Regimento.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE (Arts. 17 a 19 do Regimento)

O CEPE é apresentado como órgão técnico, consultivo e deliberativo responsável pela coordenação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.

Composição

- Diretor Acadêmico (presidente)
- Vice-Diretor Acadêmico
- Coordenador do ISEEC, quando houver
- Coordenadores de Curso
- Dois representantes discentes

Atribuições (Art. 18 do Regimento)

- Entre as competências destacam-se: aprovar o calendário acadêmico;
- deliberar, em grau de recurso, sobre decisões do Diretor Acadêmico e dos Conselhos de Curso;
- aprovar estruturas curriculares, regulamentos de processos seletivos, horários de aulas, planos de disciplinas e propostas de alteração regimental;
- estimular prestação de serviços à comunidade, formação continuada de docentes e capacitação de servidores;
- regular a distribuição de aulas e aprovar planos de pesquisa;
- adotar medidas urgentes ad referendum do CONSU.

Trata-se, portanto, do colegiado responsável pela normatização acadêmica e pela articulação das políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Conselhos de Curso (Arts. 37 a 44 do Regimento Interno)

Os Conselhos de Curso configuram instâncias colegiadas de coordenação acadêmica, com atuação direta sobre o funcionamento dos cursos de graduação e pós-graduação.

Composição

- Coordenador do Curso (presidente)
- Todos os docentes do curso
- Um representante discente, eleito pelos pares, com mandato de 1 ano (permitida uma recondução)

Funcionamento

Reúne-se ordinariamente duas vezes por semestre e extraordinariamente quando convocado. As deliberações são tomadas por maioria simples, com lavratura de atas em livro próprio.

Principais Atribuições



CEESP/PC/202600089



- propor e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- aprovar programas de disciplinas;
- propor cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento e extensão;
- definir critérios para atribuição de aulas;
- deliberar sobre aproveitamento de estudos, transferências e adaptações;
- analisar representações e recursos discente-docentes;
- propor formação continuada;
- aprovar regulamentos específicos dos cursos;
- adotar medidas emergenciais ad referendum do CEPE.

O Regimento prevê ainda:

- participação facultativa do Diretor Acadêmico nas reuniões;
- participação discente de 1/5 do colegiado nos Departamentos, com direito a voz e voto.

GESTÃO DOS CURSOS

Fls. 1050 a 1052

Os coordenadores de curso são eleitos pelo corpo docente específico de cada curso para um mandato de 2 anos, podendo ser reconduzido por mais 2 anos. São eles:

Coordenadores	Função	Titulação	Regime de Trabalho
Prof. Adriano José Bertho	Coordenador do Curso de Administração	Mestre	Celetista
Prof. Leonardo Bruno Honório Ramos	Coordenador do Curso de Biomedicina	Mestre	Estatutário
Prof. Luis Antonio de Souza Júnior	Coordenador do Curso de Educação Física	Mestre	Estatutário
Prof. Matheus Donizete Lima	Coordenador do Curso de História	Doutor	Estatutário
Prof. André Cristóvão Souza	Coordenador do Curso de Pedagogia	Mestre	Estatutário

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Curso	Professores integrantes do NDE
Administração	Adriano José Bertho, Valter Alexandre, Luis Gustavo Florêncio Breda
Biomedicina	Leonardo Bruno Honório Ramos, Ângela Meirelles Martins, Flávia Clara Bezerra Trevisan
Educação Física	Luis Antônio de Souza Júnior, Jean José da Silva, Flávia Clara Bezerra Trevisan
História	Matheus Donizete Lima, Ana Beatriz Feltran Maia, José Caelano Minus
Pedagogia	André Cristóvão Sousa, Priscila Dias Rodrigues Scapin, Diego Mantonini Cardeal

Estruturas de Apoio Acadêmico-Administrativo

A FFCL/FEUC apresenta sua estrutura de apoio técnico e administrativo, composta por setores vinculados diretamente às Direções Acadêmica e Administrativa, responsáveis pela execução das atividades de suporte às funções acadêmicas, financeiras, administrativas e operacionais da Instituição.

A Instituição dispõe dos seguintes órgãos auxiliares:

- **Assessoria da Direção Acadêmica:** exercida por Luís Fernando Aparecido Benedito, responsável pelo suporte técnico às atividades acadêmicas.
- **Secretaria Acadêmica:** composta por Gláucia Maria Marquiti Octaviano (Secretária Acadêmica), Carlos Donizete De Marque e Luís Fernando Aparecido Benedito, responsáveis pela gestão acadêmica, registros escolares e atendimento aos alunos e docentes.
- **Contadoria:** chefiada por Luiz Carlos Salatino, com apoio de Márcio Eduardo da Silva Tardelli, incumbida da escrituração contábil, elaboração de demonstrativos e apoio à execução orçamentária.
- **Tesouraria:** sob coordenação de Daniel Chiconello Braga, auxiliado por Juliana Cristina Santos Carmo, responsável pelos fluxos financeiros, controle de pagamentos e recebimentos.
- **Biblioteca:** chefiada por Ana Maria Xavier Feltran, responsável pela organização do acervo, atendimento aos usuários e suporte informacional.
- **Zeladoria e Serviços Gerais:** equipe composta por Cristina Imaculada Masini da Silva, Germano Blascki, Silvana M. Maldonado Blascki, Sonia Aparecida de Carvalho Colpani e Regina Helena Alves da Silva Guido, responsáveis pela limpeza, manutenção básica e conservação dos ambientes.
- **Bedelaria:** exercida por Márcio Brusamolino Viana, com atribuições de apoio às rotinas acadêmicas, controle de salas e atendimento operacional.
- **Centro de Memória:** coordenado pelo Prof. Matheus Donizete Lima, com finalidade de preservação documental, desenvolvimento de projetos culturais e apoio à pesquisa.
- **Laboratórios:** supervisionados pelos professores Leonardo Bruno Honório Ramos (Química) e Flávia Bezerra Trevisan (Biomedicina), responsáveis pela organização, segurança, práticas laboratoriais e apoio às atividades curriculares dos respectivos cursos.



ESTRUTURA FÍSICA DA INSTITUIÇÃO

Fis. 1052 a 1069

A FFCL/FEUC está instalada na Rua Jorge Tibiriçá, nº 451, no centro de São José do Rio Pardo/SP, concentrando **cinco cursos em funcionamento** em prédio próprio e organizado em três pavimentos, com salas de aula, laboratórios especializados e setores administrativos adequados às atividades acadêmicas.

Salas de Aula

O edifício dispõe de **20 salas de aula**, embora nem todas estejam ativas, considerando a ausência de ingressantes em alguns cursos. As salas variam entre 51 m² e 80 m², distribuídas nos três pavimentos, cada uma dedicada a turmas específicas de Administração, História, Pedagogia, Biomedicina e Educação Física. Há sanitários masculinos, femininos e PCD em todos os pisos.

Estrutura de Apoio Administrativo

A Instituição conta com setores administrativos devidamente equipados, entre eles:

- **Direção Acadêmica e Administrativa** – salas individuais climatizadas e equipadas com computadores e impressoras (16 m² cada).
 - **Assessoria Acadêmica** – com infraestrutura básica de trabalho (15 m²).
 - **Sala de Reuniões** (20,5 m²).
 - **Coordenação de Cursos** – espaço amplo com mesas de trabalho, computadores e ar-condicionado (54 m²).
 - **Secretaria Acadêmica** – equipada com arquivo deslizante, balcão de atendimento e computadores (51 m²).
 - **Tesouraria, Contabilidade/RH/Jurídico, Sala dos Professores e Arquivo Inativo**, além de cozinha, almoxarifados, cantina e sala de xerox.
- Há ainda um **salão térreo de 354 m²** e uma **oficina de leitura** equipada com mobiliário básico (18 m²).

Laboratórios

A instituição dispõe de infraestrutura laboratorial diversificada, atendendo aos cursos de saúde, ciências naturais e educação:

Laboratórios Biomédicos e de Ciências

- **Microbiologia** – ampla estrutura com autoclaves, estufas, centrífugas, microscópios binoculares/monoculares, espectrofotômetro e refrigeradores (86 m²; capacidade 60 alunos).
- **Morfologia** – com peças anatômicas, mesas de necropsia e modelos (57 m²).
- **Química e Biociências** – com capelas, destiladores, centrífugas, vidrarias e jogos de lâminas histológicas (102,5 m²; capacidade 60 alunos).
- **Física** – variado conjunto de equipamentos experimentais e ópticos (57 m²).
- **Hematologia/Bioquímica** – sala equipada com analisadores automáticos, microscópios, centrífugas, banhos-maria, refrigeradores, computadores e mobiliário específico.

Laboratórios Clínicos e de Apoio

- **Laboratório de Urinálise, Sala de Esterilização, Sala de Coleta, Recepção e Administração** — todos equipados conforme exigências de práticas laboratoriais.

Laboratórios de Educação Física

- **Laboratório de Biodinâmica** – aparelhos de avaliação física e ergômetros diversos (51 m²).
- **Laboratório de Lutas, Dança e Práticas Corporais** – ambiente com tatame, espelhos e som (60 m²).

Laboratórios Multidisciplinares

- **Laboratório Multidisciplinar de Educação** – equipado com materiais pedagógicos e mobiliário específico (51 m²).
- **Laboratório de Informática** – com 24 computadores, rede cabeada, data show, ar-condicionado, CPD e servidores dedicados.

Centro de Memória



O **Centro de Memória Prof. Rodolpho José Del Guerra**, criado em 1998, possui sala própria e acervo documental histórico relevante sobre o “Velho Oeste Paulista”, destinado à pesquisa acadêmica e extensão.

Biblioteca

A Biblioteca “Prof. Dr. Carlos Pasquale” possui:

- Acervo físico de **11.364 títulos e 7.901 volumes**;
- Sistema informatizado de consulta e empréstimo;
- Acervo reorganizado no prédio atual;
- Política de atualização alinhada às bibliografias dos cursos;
- Acesso a periódicos, revistas e e-books via portal institucional;
- Funcionamento de **segunda a sexta, das 16h às 22h**;
- Registro no CRB-8 nº 3464.

Infraestrutura Complementar

- Sanitários amplos em todos os pisos.
- Cantina adequada ao período noturno.
- Almoxarifados específicos para limpeza e materiais de Educação Física.
- Cozinha, sala de xerox e espaços de convivência.

EXPERIÊNCIA ACUMULADA EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E/OU PROGRAMAS ESTÁVEIS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

Fls. 1068 a 1072

Oferta de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

A Instituição informa já ter ofertado diversos cursos de pós-graduação lato sensu, todos **presenciais** e com **carga horária mínima de 364h**. Atualmente **não há cursos em andamento**, justificando que a demanda regional tem se voltado para a modalidade **EAD**.

Os cursos ofertados, segundo a tabela apresentada, foram:

Curso de Pós-Graduação lato sensu (Especialização)	Autorização CEE	Oferecido em
História: Desenvolvimento do Capitalismo no Brasil	Parecer CEE 1349/86	1988 a 1989
Ciências Morfo-Funcionais	Parecer CEE 531/94	1994 a 1995
História do Brasil: permanência e/ou mudanças	Parecer CEE 120/96	1996 a 1997
Educação Física Escolar	Parecer 201/2001 - da Câmara de Educação Superior,	2001 e 2002
Microbiologia Aplicada	Proc. CEE 158/2002	2002
Língua Portuguesa - Literatura e Ensino: abordagens críticas	Deliberação CEE n. 09/98	2003
Gestão Educacional	Reconhecido e autorizado pelo Conselho Estadual de Educação através do Parecer 288/2004.	2005 e 2006
Psicopedagogia	Aprovação do Conselho Estadual de Educação através do Parecer nº 250/04	2005 a 2011
Ciências Ambientais: ênfase em “Gestão e Educação Ambiental”	Pareceres aprovados em 26-8-09, 02-9-09 e 09-09-09 nos termos da Deliberação CEE nº 30/03. Proc. CEE 495/2009 - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo. Parecer 300/09 - da Câmara de Educação Superior.	2009 a 2010 / 2010 a 2011
Educação Especial Inclusiva em Deficiência Intelectual	Parecer CEE n. 127/2017 CES Aprovado em 22/03/2017	2017 e 2018

Cursos de Formação Continuada – Projeto Teia do Saber

A FFCL/FEUC registrou também atuação em formação docente para a Educação Básica, por meio do **Projeto Teia do Saber** (2003 e 2004), com módulos de 40h, voltados a professores do Ensino Fundamental e Médio.

Foram ofertados conteúdos nas áreas de:

- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (Física, Química, Biologia);
- Matemática no ciclo II;
- Geografia e História no Ensino Médio e Fundamental.

Os cursos foram conduzidos por docentes da própria Instituição, com coordenações específicas por área.

Congressos Regionais de Educação



A Instituição relata ter promovido **dez Congressos Regionais de Educação** entre 2000 e 2015, alguns deles em parceria com outras IES da região (UNIFAE, FEOB, entre outras). Cada congresso teve **32h de duração** e tratou de temas contemporâneos da área educacional, tais como:

- Formação docente;
- Práticas escolares;
- Educação inclusiva;
- Meio ambiente e sociedade;
- Tecnologias da informação e comunicação.

O último evento foi realizado em **2015**, em parceria com a UNIFAE. Desde então, não há registro de novas edições.

Fórum Social da Mogiana – 2017

Em 2017, a FFCL/FEUC realizou o **5º Fórum Social da Mogiana**, evento regional com foco em direitos humanos, meio ambiente, políticas educacionais e intersetorialidade. A programação incluiu:

- Mesas-redondas com pesquisadores, representantes do CNDH, gestores públicos e especialistas;
- Conferências e debates temáticos em escolas e espaços culturais;
- Exposições, cine-debate e sarau;
- Envolvimento de diferentes órgãos municipais e entidades culturais.

O evento teve abrangência regional e ocorreu entre **28/05 e 01/06/2017**.

INSUMOS NOVOS

Fls. 1073 a 1079

Entre **2022/2023** foram adquiridos **183** volumes novos, a descrição encontra-se em fls. 1073 a 1077. (NOTAS FISCAIS NO **ANEXO D** em fls. 1103;).

No final do ano de **2023** foram adquiridos **40** volumes novos, a descrição encontra-se em fls. 1077 a 1078. (NOTAS FISCAIS NO **ANEXO E**).

Compras de projetores – fls.1079

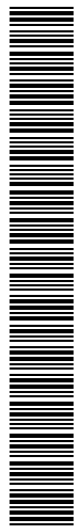
1 projetor adquirido em fevereiro de 2023 (NOTA FISCAL NO ANEXO F).

1 projetor adquirido em novembro de 2023 (NOTA FISCAL NO ANEXO G).

DESEMPENHO FINANCEIRO NO PERÍODO

Fls.1079 a 1084

ANO DE 2021





FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

EXERCÍCIO: 2021

ANEXO 13A - DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RECEITA E DESPESA QUE CONSTITUEM O TÍTULO DE "DIVERSAS CONTAS" DO BALANÇO FINANCEIRO

DISCRIMINAÇÃO	MOVIMENTO DO PERÍODO		RESULTADO DO PERÍODO	
	DÉBITO	CRÉDITO	RECEITA	DESPESA
ATIVO CIRCULANTE	198.614,98	269.796,87	91.324,19	6.148,90
Creditos a Curto Prazo	140.670,91	140.670,91	0,00	0,00
Demaís - Créditos e Valores a Curto Prazo	2.466,29	66,22	0,00	2.406,07
Estoques	61.739,05	145.059,74	91.324,19	0,00
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações Patrimoniais Diminutivas - Pagos Antecipadamente	3.739,23	0,00	0,00	3.739,23
ATIVO NÃO CIRCULANTE	16.793,42	60.171,51	60.171,51	16.793,42
Creditos a Longo Prazo	0,00	60.171,51	60.171,51	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilização	16.793,42	0,00	0,00	16.793,42
Integrais / Diferido	0,00	0,00	0,00	0,00
PASSIVO CIRCULANTE	2.204.003,47	2.245.851,82	41.948,45	0,00
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	1.615.620,84	1.634.095,72	18.434,79	0,00
Emprestimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar	578.789,02	502.182,65	23.415,67	0,00
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões de curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Demaís Obrigações a Curto Prazo	9.593,61	9.593,61	0,00	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	853.108,37	695.601,96	0,00	167.506,41
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	853.108,37	695.601,96	0,00	167.506,41
Emprestimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Demaís Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação Patrimonial Aumentativa Diferida	0,00	0,00	0,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.987.506,99	9.987.506,99	0,00	0,00
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	563.123,11	190.926,00	0,00	372.198,21
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	3.963,55	129.108,53	122.505,98	0,00
TOTAL	12.806.913,79	12.990.019,98	315.850,15	992.644,34

FRANCISCO DE ASSIS C. ARTEN
DIRETOR ADMINISTRATIVOLUZ CARLOS SALATINO
CONTADORDANIEL CHICONELO BRAGA
TESOUREIRO

rsd



Município: SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

Poder: EXECUTIVO

Orgão: FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

Exercício:	2021
Mês:	BALANÇO
Acumulado/Mensal:	Acumulado

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

EM R\$.

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	VALOR	TÍTULOS	VALOR
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		DESPESA ORÇAMENTÁRIA	
Ordinária	423.100,43	Ordinária	2.442.629,60
Vinculada		Vinculada	
Alienação de Bens	0,00	Alienação de Bens	0,00
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	0,00	Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	0,00
Educação	0,00	Educação	0,00
Saúde	0,00	Saúde	0,00
Trânsito	0,00	Trânsito	0,00
Assistência Social	0,00	Assistência Social	0,00
Regime Próprio de Previdência	0,00	Regime Próprio de Previdência	0,00
Royalties de Exploração do Petróleo e Gás Natural	0,00	Royalties de Exploração do Petróleo e Gás Natural	0,00
Convênio com Recursos Ordinários	0,00	Convênio com Recursos Ordinários	0,00
Transferências Especiais de União	0,00	Desvinculação de Receitas Municipais -	0,00
(-) Deduções de Receita Orçamentária	0,00	Transferências Especiais de União	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	1.886.400,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	0,00
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS		PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	
RESTOS A PAGAR		RESTOS A PAGAR	
Inscritos no período	145.556,05	Liquidados no período	210.366,40
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR		SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	
Inscritos no período	0,00	Liquidados no período	0,00
DEPÓSITOS		DEPÓSITOS	
Recebidos no período	509.223,68	Restituídos no período	461.678,50
OUTRAS MOVIMENTAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS		OUTRAS MOVIMENTAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	
Conforme Anexo 13-A	315.850,15	Conforme Anexo 13-A	582.844,34
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR	961.627,76	SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO SEQUINTE	1.234.589,84
DISPONÍVEL		DISPONÍVEL	
DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL		DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL	
Caixa	540,89	Caixa	70,00
Banco e Movimento	309.136,66	Banco e Movimento	20.628,50
Appl. Financeiras de Liquidez Imediata	767,67	Appl. Financeiras de Liquidez Imediata	767,67
Appl. Temporárias a Curto Prazo	0,00	Appl. Temporárias a Curto Prazo	0,00
	3.098.576,41		3.098.576,41

FRANCISCO DE ASSIS C. ARTEN
DIRETOR ADMINISTRATIVOLUZ CARLOS SALATINO
CONTADORDANIEL CHICONELO BRAGA
TESOUREIRO

RSB 01 - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS



CEESSPIC202600089



ANO DE 2022



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

EXERCÍCIO: 2022

ANEXO 13A - DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RECEITA E DESPESA QUE CONSTITUEM O TÍTULO DE "DIVERSAS CONTAS" DO BALANÇO FINANCEIRO

DISCRIMINAÇÃO	MOVIMENTO DO PERÍODO		RESULTADO DO PERÍODO	
	DÉBITO	CRÉDITO	RECEITA	DESPESA
ATIVO CIRCULANTE	366.377,50	213.397,60	0,00	54.079,90
Créditos a Curto Prazo	167.516,32	167.516,32	0,00	0,00
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	7.884,28	361,47	0,00	7.422,78
Estoques	95.075,96	45.619,87	0,00	47.457,11
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente	0,00	0,00	0,00	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	43.915,24	217.771,61	217.771,61	43.915,24
Créditos a Longo Prazo	0,00	217.771,61	217.771,61	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizado	43.915,24	0,00	0,00	43.915,24
Intangível / Diferido	0,00	0,00	0,00	0,00
PASSIVO CIRCULANTE	2.687.887,72	2.450.643,65	33.514,81	290.588,09
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	1.038.064,49	1.971.379,30	33.514,81	0,00
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar	660.394,00	370.044,40	0,00	290.438,40
Obrigações Fiscais de Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões de curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	99.449,23	98.319,95	0,00	1.129,28
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	970.083,49	589.369,96	0,00	372.234,60
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	970.083,49	589.369,96	0,00	372.234,60
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação Patrimonial Aumentativa Diferida	0,00	0,00	0,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.827.343,44	7.827.566,78	222,36	0,00
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	(470.276,76)	117.960,77	599.121,52	0,00
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	3.085,00	(45.677,50)	0,00	48.762,58
TOTAL	11.390.833,70	11.392.903,17	832.436,29	610.362,62

DANIEL CHICONELO BRAGA
DIRETOR ADMINISTRATIVOLUIZ CARLOS SALATINO
CONTADORLUIZ CARLOS SALATINO
TESOUREIRO



Município: SÃO JOSÉ DO RIO PARDO
 Poder: Executivo
 Órgão: FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

Exercício:	2022
Mês:	ANUAL
Acumulado/Mensal:	Acumulado

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

EM R\$:

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	VALOR	TÍTULOS	VALOR
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		DESPESA ORÇAMENTÁRIA	
<u>Ordinária</u>	428.229,38	<u>Ordinária</u>	2.987.070,08
<u>Vinculada</u>		<u>Vinculada</u>	
Alienação de Bens	0,00	Alienação de Bens	0,00
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	0,00	Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	0,00
Educação	0,00	Educação	0,00
Saúde	0,00	Saúde	0,00
Trânsito	0,00	Trânsito	0,00
Assistência Social	0,00	Assistência Social	0,00
Regime Próprio de Previdência	0,00	Regime Próprio de Previdência	0,00
Royalties de Exploração de Petróleo e Gás Natural	0,00	Royalties de Exploração de Petróleo e Gás Natural	0,00
Contribuição com Recursos Ordinários	0,00	Contribuição com Recursos Ordinários	238.750,00
Transferências Especiais da União	0,00	Desvinculação de Receitas Municipais -	0,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	0,00	Transferências Especiais da União	0,00
	0,00		238.750,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	2.728.068,10	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	0,00
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS		PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	
<u>RESTOS A PAGAR</u>		<u>RESTOS A PAGAR</u>	
Inscritos no período	352.123,66	Liquidados no período	145.654,05
<u>SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR</u>		<u>SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR</u>	
Inscritos no período	0,00	Liquidados no período	0,00
<u>DEPÓSITOS</u>		<u>DEPÓSITOS</u>	
Recebidos no período	406.095,26	Realizados no período	363.813,26
<u>OUTRAS MOVIMENTAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS</u>		<u>OUTRAS MOVIMENTAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS</u>	
Confirmação Anexo 15-A	656.430,29	Confirmação Anexo 15-A	610.360,62
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR		SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO SEGUINTE	
DISPONÍVEL		DISPONÍVEL	
<u>DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL</u>		<u>DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL</u>	
Caixa	70,00	Caixa	70,00
Banco Movimento	20.628,50	Banco Movimento	182.635,41
Aplic. Financeiras de Liquidez Imediata	757,57	Aplic. Financeiras de Liquidez Imediata	469,34
Aplic. Temporárias e Curto Prazo	0,00	Aplic. Temporárias e Curto Prazo	0,00
	21.395,17		183.075,75
	4.768.323,88		4.768.323,88

DIVIEL CHIOVELLO BRAGA
 DIRETOR ADMINISTRATIVO

ILSE CARLOS SALATINO
 CONTADOR

ILSE CARLOS SALATINO
 TESOUREIRO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS



ANO DE 2023



FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

EXERCÍCIO: 2023

ANEXO 13A - DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RECEITA E DESPESA QUE CONSTITUEM O TÍTULO DE "DIVERSAS CONTAS" DO BALANÇO FINANCEIRO

DISCRIMINAÇÃO	MOVIMENTO DO PERÍODO		RESULTADO DO PERÍODO	
	DÉBITO	CRÉDITO	RECEITA	DESPESA
ATIVO CIRCULANTE	145.615,83	26.327,62	0,00	119.288,21
Créditos a Curto Prazo	40.684,81	0,00	0,00	40.684,81
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	8.718,36	1.876,28	0,00	7.744,07
Estoques	85.211,66	24.362,33	0,00	70.858,33
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente	0,00	0,00	0,00	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	34.148,33	40.684,81	40.684,81	24.148,33
Créditos a Longo Prazo	0,00	40.684,81	40.684,81	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizado	34.148,33	0,00	0,00	24.148,33
Intangível / Diferido	0,00	0,00	0,00	0,00
PASSIVO CIRCULANTE	2.485.080,04	2.424.388,70	31.778,52	82.648,86
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	1.751.702,78	1.658.252,83	0,00	93.448,86
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar	721.070,61	752.849,53	31.778,52	0,00
Obrigações Fiscais de Curto Prazo	7.611,24	7.611,24	0,00	0,00
Provisões de curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	4.875,40	4.875,40	0,00	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	673.407,09	407.446,95	0,00	295.990,14
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	673.407,09	407.446,95	0,00	295.990,14
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação Patrimonial Aumentativa Diferida	0,00	0,00	0,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.254.468,48	8.254.468,48	0,00	0,00
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	(348.866,14)	2.214,67	351.112,81	0,00
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	527,60	47.725,64	47.189,44	0,00
TOTAL	11.234.329,14	11.203.257,38	470.774,98	501.648,54

GABRIELA DELLA TORRE E SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVOLUIZ CARLOS SALATINO
CONTADORDANIEL CHICHELLO BRAGA
TESOUREIRO



Município: SÃO JOSÉ DO RIO PARDO
 Poder: Executivo
 Órgão: FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

Exercício:	2023
Mês:	ANUAL
Acumulado/Mensal:	Acumulado

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

EM R\$

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	VALOR	TÍTULOS	VALOR
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		DESPESA ORÇAMENTÁRIA	
Ordinária	495.482,19	Ordinária	2.962.797,54
Vinculada		Vinculada	
Alienação de Bens	0,00	Alienação de Bens	0,00
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	0,00	Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	0,00
Educação	0,00	Educação	0,00
Saúde	0,00	Saúde	0,00
Trânsito	0,00	Trânsito	0,00
Assistência Social	0,00	Assistência Social	0,00
Regime Próprio de Previdência	0,00	Regime Próprio de Previdência	0,00
Royalties de Exploração de Petróleo e Gás Natural	0,00	Royalties de Exploração de Petróleo e Gás Natural	0,00
Convênio com Recursos Ordinários	238.750,00	Convênio com Recursos Ordinários	0,00
Transferências Especiais da União	0,00	Desvinculação de Receitas Municipais -	0,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	0,00	Transferências Especiais da União	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	2.001.000,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	0,00
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS		PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	
RESTOS A PAGAR		RESTOS A PAGAR	
Inscritos no período	540.711,82	Liquidados no período	80.947,44
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR		SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	
Inscritos no período	0,00	Liquidados no período	0,00
DEPÓSITOS		DEPÓSITOS	
Recebidos no período	471.560,43	Restituídos no período	413.017,82
OUTRAS MOVIMENTAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS		OUTRAS MOVIMENTAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	
Conforme Anexo 13-A	470.774,58	Conforme Anexo 13-A	601.846,54
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.083.046,83	SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO SEGUINTE	966.811,80
DISPONÍVEL		DISPONÍVEL	
DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL		DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL	
Caixa	70,00	Caixa	70,00
Banco c/Movimento	182.636,41	Banco c/Movimento	563.980,98
Appl. Financeiras de Liquidez Imediata	489,34	Appl. Financeiras de Liquidez Imediata	442,02
Appl. Temporárias a Curto Prazo	0,00	Appl. Temporárias a Curto Prazo	0,00
	4.522.210,79		4.523.119,22

CRISTINA DELLA TORRE E SILVA
 DIRETOR ADMINISTRATIVO

LUZ CARLOS SALZANO
 CONTADOR

DWYEL CH COELHO BRAGA
 TESOUREIRO

00000 - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
 Fls. 1085

Instituição apresenta, em seu relatório, a descrição das medidas adotadas para atendimento às normas de acessibilidade, em especial à **Lei nº 10.098/2000**, que estabelece diretrizes gerais para a eliminação de barreiras urbanísticas, arquitetônicas, de comunicação e de transporte, garantindo condições adequadas de acesso às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Segundo narrado, **as entradas da FFCL/FEUC possuem rampas de acesso construídas conforme os padrões legais**, permitindo circulação autônoma de alunos e visitantes com necessidades especiais. A Instituição também afirma que **todos os conjuntos de banheiros contam com pelo menos uma unidade adaptada**, equipada com barras de apoio, espaço de giro e portas adequadas ao uso por cadeirantes.

Informa, ainda, que o **acesso à biblioteca** possui rampa, viabilizando a entrada e permanência de estudantes com mobilidade reduzida. Nas áreas de atendimento — como secretaria e coordenações de curso



— a IES destaca que substituiu balcões por **mesas acessíveis**, facilitando a aproximação de usuários cadeirantes e garantindo atendimento sem barreiras físicas.

No âmbito pedagógico e social, a FFCL/FEUC afirma incorporar a **inclusão e a diversidade** como diretriz institucional, assegurando que estudantes com deficiência possam pleitear bolsas e recebam acompanhamento individualizado. A Instituição relata ainda que, após o ingresso no vestibular, identifica alunos com deficiência e os aloca, sempre que necessário, em **salas de aula no térreo**, providenciando carteiras, mesas e cadeiras adaptadas.

Por fim, reconhece **pendência de acessibilidade vertical** entre o 1º e o 2º andar do prédio, declarando que as providências para adequação estavam previstas para implementação ao longo do ano de 2021.

POLÍTICAS DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

Fls. 1086

A Instituição destaca que um número significativo de seus ex-alunos integra atualmente o quadro docente das redes **pública estadual, municipal e particular**, bem como de outras áreas profissionais nos municípios atendidos pela FFCL/FEUC, demonstrando inserção relevante dos graduados no mercado de trabalho regional.

Informa ainda que, desde **2017**, implantou em seu site institucional um **link específico para acompanhamento de egressos**, mantido pela Secretaria Acadêmica, com o objetivo de estabelecer um monitoramento contínuo do desenvolvimento profissional dos formados.

Segundo o documento, cabe à Secretaria manter contato ativo com os egressos, tanto para fins de registro de trajetória profissional quanto para convidá-los à participação em **programas de extensão, cursos e especializações**, reforçando a política institucional de **formação continuada** e articulação permanente entre a IES e seus ex-estudantes.

POLÍTICAS DE MONITORAMENTO DA EVASÃO

Fls. 1086 a 1090

O documento apresenta análise dos dados mais recentes do **Censo da Educação Superior 2022/INEP**, evidenciando a continuidade do crescimento das matrículas na graduação no Brasil, que atingiram aproximadamente **8,9 milhões de estudantes**, impulsionadas principalmente pela expansão da modalidade **EaD**, responsável por mais de **3 milhões de ingressantes** em 2022. Observa-se que a pandemia de COVID-19 acelerou e consolidou essa preferência, resultando na superação das matrículas presenciais pela modalidade a distância.

Quanto ao número de concluintes, registra-se evolução gradual, totalizando cerca de **1,3 milhão** em 2022. Todavia, o documento aponta que o ritmo de crescimento dos formandos permanece inferior ao das matrículas, indicando **elevada taxa de evasão**, sobretudo nos cursos EaD, situação que exige ações institucionais de apoio acadêmico e psicopedagógico.

No contexto municipal, conforme gráfico apresentado, verifica-se taxa de conclusão de **24,3%** para os alunos da FFCL/FEUC, percentual superior ao registrado na rede privada (**19,3%**). A Instituição afirma monitorar os pedidos de trancamento mediante preenchimento de formulário específico, com comunicação imediata ao coordenador para tentativa de reversão, permitindo intervenções precoces em casos de risco de evasão.

O documento lista ainda um conjunto de **políticas de permanência** que a IES declara já implementar ou em fase de fortalecimento, entre elas:

- **Tutoria acadêmica** entre docentes e estudantes veteranos;
- **Monitorias e reforço pedagógico** em disciplinas críticas;
- **Apoio psicológico institucional**, realizado pela coordenação e direção acadêmica;
- **Programas de desenvolvimento pessoal** (gestão emocional, saúde mental, organização de estudos);
- **Flexibilização de horários e cursos noturnos** para alunos trabalhadores;
- **Bolsas de estudo e renegociação de mensalidades**;



- **Integração estudantil** por meio de projetos de extensão, semanas acadêmicas e atividades culturais;
- **Semana de acolhimento e integração** para novos estudantes;
- **Acompanhamento sistemático** de alunos com baixo desempenho ou faltas recorrentes;
- **Parcerias para estágios, empregabilidade e feiras de carreira;**
- **Fortalecimento da comunicação institucional**, com canais diretos entre administração e corpo discente;
- **Programas de inclusão, acessibilidade e diversidade**, com suporte a alunos com deficiência.

A Instituição afirma que tais medidas buscam enfrentar diretamente os fatores de evasão identificados e promover condições adequadas para **permanência, formação integral e conclusão dos cursos de graduação**.

Da Comissão de Especialistas

Fls. 1124 a 1146

Sobre a análise da autoavaliação institucional pela Comissão de Especialistas

Embora a Comissão de Especialistas não tenha estruturado seu relatório conforme o roteiro previsto para a avaliação da autoavaliação institucional, observa-se que o colegiado se manifesta expressamente sobre esse aspecto no **Item 10** do documento. Nesse trecho, a Comissão apresenta considerações específicas acerca do processo de autoavaliação conduzido pela Instituição, evidenciando que, ainda que fora do formato esperado, houve exame material do tema.

Dessa forma, registra-se que a análise referente à autoavaliação institucional está contemplada no relatório, ainda que não organizada nos moldes previstos, permitindo a compreensão do entendimento da Comissão sobre esse componente avaliativo.

1. Contextualização, Missão, Objetivos, Inserção Regional e o Compromisso Social da Instituição

“Os autos registram entre as páginas 807 a 818, a Contextualização da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo (FFCL), cuja logomarca é FEUC (Faculdade Euclides da Cunha).

A FFCL foi criada pela Lei Municipal nº 415, de 27/04/1964, tendo autorização definitiva de funcionamento pelo Parecer nº 201/66 do Conselho Estadual de Educação de São Paulo. Iniciou suas atividades em 1966, oferecendo os seguintes cursos: Ciências Sociais, Pedagogia, Letras e História. Desde então, é mantida como entidade autárquica, firmando-se através desses anos como uma Instituição de Ensino Superior voltada especialmente para a formação de professores da região.

Há quase seis décadas de existência, vem cumprindo importante papel social na formação de docentes de toda a região, sendo reconhecido este trabalho pela sua qualidade e eficiência. Ofereceu formações em licenciatura em várias áreas e atualmente, tem turmas nos cursos de Pedagogia e Licenciatura em História. Teve recentemente aprovado o Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, mas até o momento não logrou a formação de turma que justificasse seu início. Em 2016 – a Instituição completou cinquenta anos de efetivo exercício com êxito. E por possuir funcionários dedicados e um corpo docente atuante, comprometido e capaz – passou então, a investir em cursos de bacharelado, atualmente com as formações em Administração e em Biomedicina. O Curso de Educação Física possui uma base comum de dois anos, e o aluno poderá optar pela licenciatura ou o bacharelado, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais desse curso.

Tem como Missão - desenvolver articuladamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscando formar profissionais com sólida formação científica e capacidade para enfrentar os desafios e mudanças do mundo contemporâneo, pautados em valores humanísticos e éticos, que fortaleçam o desenvolvimento da cidadania, a autonomia e a convivência dos diferentes grupos sociais. Desenvolver o livre acesso ao conhecimento por meio de uma gestão democrática, participativa e transparente.

Entre outros, os Objetivos concentram-se em perseguir os quatro pilares da Organização das Nações Unidas para a Educação, para a Ciência e para a Cultura: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver com os outros e aprender a ser.

A Inserção Regional é notada na procedência dos alunos que estudam na Instituição em pauta, vindo de várias cidades, tais como: Casa Branca, Mococa, Itobi, Vargem Grande do Sul, São Sebastião da Gramma, Tapiratiba, Santa Cruz das Palmeiras dentre outras. A página 813, dos autos, mostra na figura 1, (Fonte: Google) que São José do Rio Pardo, ocupa uma posição geográfica estratégica – o que facilita o acesso de alunos das cidades vizinhas. Em 2022, a população da cidade era de 52.205 habitantes e a densidade demográfica era de 124,39 habitantes por quilômetro quadrado. O setor bancário é muito forte. Segundo dados do Banco Central do Brasil, São José do Rio Pardo possui 9 agências bancárias que, juntas, movimentam cerca de R\$ 363.650.737,00 em operações de crédito (Cf. Banco Central do Brasil). Cabe ressaltar que a cidade de São José do Rio Pardo pertence à Diretoria de Ensino da Região de São João da Boa Vista, que integra os seguintes municípios: Aguai, Águas da Prata, Casa Branca, Divinolândia, Espírito



Santo do Pinhal, Itobi, Mococa, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Gramma, Tambaú, Tapiratiba e Vargem Grande do Sul.

O Compromisso Social da Instituição é evidenciado pela quantidade de bolsas oferecidas a seus estudantes, possibilitando que ocorra uma formação que traga ascensão social decorrente de uma diplomação em nível superior. Além disso, é destacada a presença de ex-alunos no quadro do Magistério da Rede Pública estadual, Municipal e Particular e de demais graduados inseridos no serviço oferecido na cidade de São José do Rio Pardo e cidades servidas pela Instituição.

Nos últimos anos, a concorrência gerada por instituições privadas com a oferta de cursos a distância, em especial de licenciatura, trouxe um nítido encolhimento da Instituição que levou a municipalidade a uma maior ingestão de verbas, o que já foi detectado na análise ocorrida no último credenciamento, em 2022, conforme será abordado mais adiante.”

2. Recomendações realizadas no último Parecer de Recredenciamento da Instituição

“O último credenciamento se deu pela Portaria CEE-GP nº 325, de 12/7/2022 (DOE de 13/7/22, fl. 383), pelo prazo de três anos. O Parecer aprovado que gerou a Portaria, da lavra do ilustre Conselheiro Thiago Lopes Matsushita, em suas considerações finais salienta que a Instituição deveria observar alguns pontos no próximo período avaliativo:

“ – número de alunos dos cursos; - sustentabilidade financeira da IES; - PDI não programático, mas realista e efetivo; - aumento do quadro técnico e docente; e – melhorias da estrutura física e da biblioteca da IES.”, Tais condições da IES merecem ser acompanhadas de perto e com ciclos mais próximos.” (fl. 383 do Processo).

A partir dessas considerações, resumidas do Relatório apresentado pelos especialistas que haviam realizado a visita “in loco”, constou na conclusão:

“2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Recredenciamento Institucional, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo, pelo prazo de três anos.

2.2 A Instituição deverá observar as recomendações e considerações dos Especialistas para todos os demais atos autorizativos, devendo apresentar plano de recuperação em 45 dias, da publicação da respectiva Portaria, e relatórios semestrais durante a vigência pontuada no item 2.1.”

A Instituição apresentou o “Plano de Recuperação” em 25 de agosto de 2022, fls. 387-414), que teve análise pela Assistência Técnica e encaminhamento para a Câmara de Educação Superior - CES (fls. 417-419).

No dia 17/2/2023 a IES protocolou a documentação referente ao 1º Relatório de Acompanhamento (fls. 421-530), com Informação AT (fls. 534-536) e ciência da CES com aprovação do Parecer CEE nº 462/2023 (fl.24 do DOE de 10/8, fls. 538-548).

No dia 18/9/2023 a IES protocolou a documentação referente ao 2º Relatório de Acompanhamento (fls. 553-530), com Informação AT (fls. 534-536) e ciência da CES com aprovação do Parecer CEE nº 462/2023 (fl.24 do DOE de 10/8, fls. 538-548).

No dia 14/3/2024 a IES protocolou a documentação referente ao 3º Relatório de Acompanhamento (fls. 610-683), com Informação AT (fls. 688-689) e ciência da CES com aprovação do Parecer CEE nº 328/2024 (fl.47 do DOE de 5/9, fls. 612-699).

No dia 4/10/2024 a IES protocolou a documentação referente ao 4º Relatório de Acompanhamento (fls. 704-749), não tendo sido encontrada Informação AT ou aprovação do Parecer a respeito, possivelmente pelo descrito no próximo parágrafo.

No dia 7/10/2024 a IES protocolou a documentação referente à Solicitação de Recredenciamento Institucional (fls. 753-1114), visto que o prazo para benefício do disposto no § 1º do art. 27 da Del. CEE nº 171/2019 que rege o assunto seria atingido no dia 12/10/2025.

Na Informação AT acerca dos documentos do 4º Relatório e da solicitação de credenciamento, fica claro que neste relatório, a despeito de haver uma relação direta das atividades desenvolvidas semestralmente e o período referente ao credenciamento, esta comissão deve se ater apenas à solicitação referente ao Recredenciamento.

Por esse motivo, em virtude da situação diferenciada, nos pareceu claro que ao longo do período abrangido pelo credenciamento aprovado pela Portaria CEE nº 325/2022, a Instituição atendeu ao que foi recomendado de forma global, tendo respeitado os prazos de encaminhamento da documentação solicitada. Além disso, pode ser notada no período a contratação de alguns funcionários e docentes, a aquisição de livros para o acervo da biblioteca que passou a ter livre acesso dos estudantes da Instituição, além de medidas para saneamento administrativo financeiro. Tal saneamento, que poderá resultar na melhoria da situação financeira e no aumento de alunos, só passou a se apresentar de forma mais efetiva no corrente ano, após a designação de uma nova Direção Administrativa pela Prefeitura local, acarretando ações concretas e mais colaborativas, conforme será salientado no presente Relatório, em especial no item referente às reuniões com a comunidade acadêmica, uma das quais realizada com o Ilustre Presidente da Câmara Municipal da cidade, que no ato também representou o Prefeito Municipal, ausente da cidade para participação em reunião na capital do Estado.”

3. Atividades Desenvolvidas pela Instituição quanto ao Ensino Ministrado, Atividades Correlatas e Atividades Relevantes



CEESP/PC/202600089



“A Instituição realiza através do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) uma variedade de eventos científicos ao longo de cada ano letivo, que contribuem de maneira significativa para o aprendizado dos alunos e para a sua inserção na comunidade local.

Entre esses eventos estão os Projetos de Extensão de Fluxo Contínuo, como o Projeto FEUC Solidária, Semanas de Estudo ou Simpósios e ETC - Encontro de Trabalhos Científicos da FEUC;

Há, ainda, Projetos em parceria com outras Instituições, com destaque para: 1.Semana Euclidiana, Semana do Meio Ambiente, Semana da Consciência Negra, Atividades de Prevenção ao Câncer de Mama em parceria com o Projeto Renascer (ONG).

Finalmente, há atividades realizadas em parceria com Secretarias do Município. Com a Secretaria da Saúde há participação nas ações de Prevenção de Diabetes e de Prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs, dentre outras. Apoio e parcerias com a Secretaria de Esporte Rio-Pardense; e Projeto de Apoio Pedagógico, além de outros, como se pode observar nas diversas ações indicadas entre as páginas 823 e 832 do Processo.

Na reunião com os coordenadores dos cursos foram destacadas essas ações.”

4. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro; Estímulos à Permanência dos Discentes e Estratégias e Meios para Comunicação

“O apoio pedagógico se dá a partir do curso de Pedagogia da Instituição, que tem um corpo docente academicamente qualificado e em processo constante de aprimoramento.

O apoio financeiro é dado a partir de descontos expressivos aos estudantes que se beneficiam de diferentes modalidades de bolsas de estudo, com percentuais variáveis e estabelecidos em Lei municipal, a saber: Bolsa Parente; Bolsa Ex-Aluno; Bolsa Transferência; Bolsa Laboratório; Bolsa Funcionário Municipal; Bolsa Convênio; Bolsa da pessoa com deficiência; Bolsa Estágio; Bolsa Mérito Acadêmico e Bolsa de Iniciação Científica. (fls. 766-773).

Além disso, discentes não bolsistas que pagam suas mensalidades até a data de seu vencimento recebem 15% de desconto.”

5. Experiência Acumulada em Cursos de Pós-Graduação e/ou Programas Estáveis de Educação Continuada

“A Instituição já realizou vários cursos de Pós-graduação lato sensu na modalidade presencial, devidamente aprovados pelo Conselho Estadual de Educação. Entretanto, abandonou essa prática e atualmente não há cursos em andamento. Durante a reunião com o Presidente da Câmara de Vereadores foi aventada essa necessidade, como forma de contribuir para a retomada acadêmica da Instituição, já que seu corpo docente possui quase 70% de professores titulados e em condições de realizar projetos que atendam a um profissional em nível de pós-graduação, seja em cursos de aperfeiçoamento mas, principalmente, em cursos de especialização, estes últimos requerendo autorização específica do CEES-SP em seus projetos e que devem ter, conforme decisão normativa, 450 horas de duração.

Na documentação complementar encaminhada, essa meta é explicitada e dadas ações para o ano de 2025: elaboração do projeto de dois cursos de especialização, sendo um na área biomédica, envolvendo os docentes dos cursos de Biomedicina e de Educação Física, e outro na área de humanidades, envolvendo os docentes dos cursos de Pedagogia e História. Para 2026 espera-se a oferta desses cursos, após a aprovação dos projetos pelo CEE (Anexo II).”

6. Regularidade dos Atos Legais dos Cursos de Graduação

6a) Atos legais dos cursos

Atualmente a Instituição possui um total de seis (06) cursos em funcionamento, sendo três licenciaturas: Pedagogia, História e Educação Física e três bacharelados: Administração, Biomedicina e Educação Física. Os atos legais pertinentes ao funcionamento dos cursos da FFCL de São José do Rio Pardo são apresentados a seguir:

Administração

Renovação prorrogada em virtude da nota obtida no ENADE: Portaria CEE-GP 14, de 29/1/2024. A renovação anterior havia sido concedida pelo prazo de 5 anos (Portaria CEE/GP 516, de 10/12/2019).

Biomedicina

Renovação de Reconhecimento através da Portaria CEE-GP 121, de 1/3/2023 Parecer CEE 78/2023. Prazo 2 anos.

A renovação do reconhecimento está em diligência em decorrência do Relatório dos especialistas que realizaram visita à Instituição (Cássia Regina da Silva Neves Custódio e Wellerson Rodrigo Scarano em 18/02/2025), cuja resposta foi enviada pela Instituição em 5/5/2025 e no momento aguarda análise e Parecer do CEE.

Educação Física (Licenciatura)

Educação Física (Bacharelado)

Renovação de Reconhecimento aprovada pela Portaria CEE-GP 196, de 20/4/2023 – (Parecer CEE 214/2023), pelo prazo de 4 anos

História

Renovação de Reconhecimento através da Portaria CEE-GP 316, de 07-07-2022 (Parecer CEE 244/2022), pelo prazo de 3 anos.



A renovação do reconhecimento está em diligência em decorrência do Relatório dos especialistas que realizaram visita à Instituição (Professores Anésia Sodré Coelho e André Figueiredo Rodrigues em 11 e 12/2/2025), cuja resposta foi enviada pela Instituição em 18/3/2025 e no momento aguarda análise e Parecer do CEE.

Pedagogia

Renovação de Reconhecimento aprovada pela Portaria CEE-GP 133, de 13/03/2023 (Parecer CEE 87/2023), pelo prazo de 3 anos.

Ciências da Natureza (licenciatura interdisciplinar)

Autorização de funcionamento concedida pela Portaria CEE-GP 143, de 16/3/2023. Parecer CEE 120/2023, mas que ainda não iniciou suas atividades por falta de procura

6b) Vagas, ingressos, matrículas e concluintes

O número de vagas ofertado em todo o período (2022 a 2024) foi de 50 por semestre para o curso de Administração, 120 por semestre para Pedagogia e 60 por semestre para Educação Física, Biomedicina e História.

Esse número é considerado excessivo, já que a despeito de receber estudantes de várias cidades da região, dados sobre São José do Rio Pardo mostram que a cidade tem cerca de 1.500 alunos matriculados no ensino médio. As ofertas da FEUC somam 350 vagas/semestre o que seria suficiente para receber a totalidade de egressos da cidade todos os anos.

Durante a visita essa questão foi discutida e, a despeito de uma instituição sem autonomia (Faculdade isolada) requerer autorização específica para alteração do número de vagas ofertadas, elas deverão futuramente ser mais realistas. Só não será modificada para o próximo processo seletivo porque a Instituição tem sido vítima de "fake News" sobre a iminência de seu fechamento e essa redução poderia ativar esses boatos. De todo o modo, apesar de fora da realidade, um número excessivo não prejudica o acesso daqueles que têm a intenção de realizar o processo seletivo para ingresso.

Com relação a ingressantes, matriculados e formados, a situação se configura melhor, do que no período anterior, apesar de ainda estar longe do ideal, conforme dados da tabela que se segue, mostrando que com relação a 2022 (dados de 2021), houve um crescimento de matriculados da ordem de 10%. Essa melhoria, entretanto, ainda mantém a instituição muito deficitária, o que está na ordem do dia das preocupações da nova diretoria administrativa que prevê uma série de medidas para a melhoria concreta desse item, conforme ações indicadas nos Anexos I e II. Há no Anexo II, o compromisso de abertura de todas as turmas dos 6 cursos autorizados ou em funcionamento, para o ano de 2026.

Ano	Administração			Pedagogia			Biomedicina			Ed.Física			História		
	I	M	F	I	M	F	I	M	F	I	M	F	I	M	F
2022	0	10	6	0	16	6	9	19	8	0	6	6	10	14	3
2023	13	17	4	11	14	9	11	19	4	0	0	0	14	17	1
2024	0	6	0	20	30	0	14	20	1	31	27	0	0	17	0

Onde: I = ingressantes; M = matriculados; F = formados

Na visita ficou evidente que essa situação pode ser revertida, especialmente pelo apoio que vem sendo dado pelas autoridades municipais, pelo corpo atual de funcionários, docentes e diretores e pelo histórico de quase 60 anos da Instituição, conforme será discutido no item referente às reuniões e às considerações finais por parte desta comissão."

7. Políticas implantadas para Monitoramento da Evasão

"Os autos registram entre as páginas 1086 e 1090, uma série de ações que se encontram em andamento na Instituição e que visam reduzir a evasão, tais como: Tutorias, Apoio pedagógico contínuo, Serviços de apoio psicológico junto à Coordenação de Curso e Diretoria Acadêmica, Programas de desenvolvimento pessoal, Cursos noturnos com flexibilização de horários, Bolsas de estudo, Parcelamento e renegociação de mensalidades, Atividades de Extensão, Semana de acolhimento e integração, Acompanhamento contínuo, Programas de estágio e empregabilidade, Feiras de emprego e empreendedorismo, Canais abertos de comunicação, Feedback contínuo, Suporte a alunos com deficiência e Políticas de diversidade e inclusão."

8. Políticas implantadas para Acompanhamento dos Egressos

"Os autos assinalam na página 1086, que em 2017 foi implantado um link no site institucional para manter um controle contínuo sobre os egressos, a partir da secretaria da Instituição para acompanhar o desenvolvimento profissional dos ex-alunos e manter aberto o contato com os mesmos para a participação nos programas de extensão e especialização. Pode ser constatada uma grande presença de ex-alunos no quadro do Magistério da Rede Pública estadual, Municipal e Particular e de demais graduados nas cidades servidas pela Instituição.

Além disso, foi informado que serão convidados egressos de sucesso para participação nas semanas dedicadas aos cursos, a fim de que façam exposições voltadas para sua ascensão profissional e social como decorrência da boa formação recebida."

9. Políticas de Educação Inclusiva para pessoas com deficiência

"Nas entradas da FFCL/FEUC há rampas de acesso dentro dos padrões estabelecidos, permitindo que alunos ou visitantes portadores de necessidades especiais possam se locomover por conta própria. Em todos os conjuntos de banheiros há um adaptado, com equipamentos que permitem o uso dos mesmos



pelos alunos deficientes, com portas e espaço suficiente para a entrada e saída de cadeiras de rodas, sem que seja necessário solicitar a ajuda de outras pessoas.

O acesso ao espaço de estudos da biblioteca também conta com rampa de acesso. Destaca-se que nas centrais de atendimento ao aluno, tais como secretaria e coordenações de curso, os alunos têm acesso facilitado já que os balcões foram substituídos por mesas, permitindo inclusive a total aproximação com os discentes.

A FFCL também incorpora a criação de oportunidades de inclusão social a estudantes como uma das diretrizes do seu projeto educacional, considerando a grande diversidade de seus perfis, tais como o social, o econômico, o cultural, o étnico, o racial, o de gênero e, dentre eles, o perfil dos portadores de necessidades especiais, por isso tais alunos podem pleitear bolsas de estudo. Após ingresso no vestibular, a FFCL tem identificado seus estudantes portadores de deficiência e procura atendê-los confortavelmente, disponibilizando salas de aula no andar térreo de seu prédio, providenciando carteiras adequadas e, às vezes, mesas e cadeiras, na medida das necessidades.

A acessibilidade aos andares superiores só pode ser feita a partir da saída para a rua pelo térreo e encaminhamento pela calçada até outra entrada, o que garante acessibilidade. Como esses espaços concentram as salas de aula e laboratórios, os estudantes com alguma dificuldade de locomoção ou cadeirantes podem chegar diretamente à Faculdade por esse local. Além disso, o baixo número atual de matriculados permite que sejam feitas, caso necessário, realocações em função das salas existentes no térreo. Caso haja mudança para o prédio onde atualmente funciona a Secretaria de Educação, esse problema deverá ser resolvido previamente.”

10. Resultados relativos a avaliações internas e externas dos cursos, além de autoavaliação institucional

“As avaliações dos alunos buscam uma análise abrangente do desempenho dos mesmos, de forma que comprovem simultaneamente, assiduidade e aproveitamento nos estudos, de acordo com as normas do regimento da Instituição, explícito entre as páginas 1024 e 1026 - quando evidencia que: “A avaliação do ensino e da aprendizagem discente da FFCL obedecem às normas do Regimento Interno da FFCL/FEUC: Capítulo II - Da Avaliação do Desempenho do Aluno – Art. 156 – Seção I – Da Frequência até Art. 166 - §6º”

Essas avaliações são estruturadas e conduzidas com base na autonomia dos professores. Em conversa com professores e alunos percebeu-se as diversas dimensões que compõem o processo avaliativo.

A Autoavaliação da Instituição é realizada anualmente por seus segmentos e contempla o que é determinado pela legislação e normas gerais. A comissão tem uma CPA, formada por 5 professores coordenadores de curso, um estudante, um funcionário e um membro da comunidade externa. A CPA divulga os relatórios anualmente e no processo encontra-se um resumo das avaliações realizadas nos últimos anos (fls. 1012 a 1023).

Apesar de não ter havido uma reunião específica com a comissão, seu desempenho foi abordado junto aos coordenadores, que compõe a maioria de seus membros, além do funcionário e estudante quando das reuniões das respectivas categorias.

As avaliações externas se dão no momento das renovações de curso e credenciamento institucional e, portanto, já abordadas no item específico que trata dos atos normativos dos cursos (item 6a deste relatório) Em relação ao ENADE, as informações constam de fls. 1023-1024.

O Curso de Biomedicina participou de sua primeira avaliação no ENADE e obteve nota 2, conforme resultados divulgados em 2024, após protocolo da solicitação de credenciamento, conforme consulta realizada ao site do INEP pela Comissão. Em termos de desempenho, a formação geral foi superior à média nacional, mas a formação específica foi inferior, deixando que a Instituição avalie o detalhado relatório publicado e possa tomar, caso pertinente, eventuais medidas saneadoras dessa formação.

A avaliação feita pelo ENADE nos Cursos da Instituição em 2022 foi realizada pelos formandos do Curso de Administração, que obtiveram nota 4. Por esse motivo, lhe foi concedida renovação de reconhecimento, nos termos previstos pelo § 3º do art. 47 da Del. CEE 171/2019.

Na última avaliação do Curso de Educação Física (Licenciatura e o Bacharelado) foi obtida a nota 2, o mesmo ocorrendo para o curso de Pedagogia, avaliados no ENADE 2021. O Curso de História não foi avaliado em 2021 por conta de não ter tido formandos, e em 2017 obteve nota 3 no Exame.

A grande vantagem da participação no ENADE é o recebimento de relatório analítico elaborado pelo INEP que é de extrema valia para que coordenadores e docentes analisem a pertinência das questões com relação ao Projeto Pedagógico dos Cursos e percebam eventuais falhas de abordagem nos diferentes temas da prova, além de poderem comparar o desempenho de seus egressos com aquele de outras instituições da mesma natureza jurídica ou não, do Estado de São Paulo e do Brasil, situando a formação ministrada de forma comparativa a outros cursos de mesma Diretriz Curricular. Essa vantagem foi salientada e discutida com o corpo diretivo, coordenadores e docentes.”

11. Gestão Institucional

“Os autos trazem nas páginas 1042 a 1052, o detalhamento da Gestão adotada, conforme Regimento aprovado pelo CEE-SP. O Conselho Superior é o órgão máximo e tem subordinadas as duas Diretorias existentes: Acadêmica e Administrativa. O fluxograma resumido da organização encontra-se na página 1043 do Processo.



Conforme determina a LDB, a gestão é democrática, com colegiados que aprovam decisões dos executores e ocupantes de cargos, como o Conselho Superior, mas também os colegiados de cursos, a CPA e o NDE, todos constituídos e em funcionamento.

Os nomes de Diretores e alguns Coordenadores de Curso foram alterados desde que a documentação foi protocolada e por isso, agora constam do Anexo I a este relatório, em sua página 41.

Na documentação encaminhada constava o nome da Diretora Administrativa Gabriela Della Torre e Silva, que foi substituída conforme prevê o Regimento, pelo Professor Fabio Moda Magnoni (<http://lattes.cnpq.br/8794946206986787>), Mestre pela UFSCar e docente da Instituição, agora afastado dessas atividades após designação feita pelo Prefeito Municipal pelo Decreto 7.850, de 8/4/2025 e, portanto, há pouco mais de dois meses.

A Profa. Alessandra Maria Oliveira (<http://lattes.cnpq.br/0311739079187543>) foi reconduzida ao cargo de Diretora Acadêmica, que já ocupava no quadriênio anterior, mas foi trocado o Vice-Diretor Acadêmico, agora atribuição do Prof. Dr. Luís Antônio de Souza Júnior (<http://lattes.cnpq.br/1829764662353006>). Conforme prevê o Regimento, foram nomeados pelo Prefeito Municipal pelos Decretos 7.800 e 7.801, respectivamente, de 15/1/2025 com efeito a partir de 1/1/2025, após votação em que participaram os professores da Instituição.

O corpo de professores Coordenadores atual também consta do Anexo I e é formado por:

Coordenador do Curso de Administração: Prof. Adriano José Bertho; Coordenador do Curso de Biomedicina: Prof. Leonardo Bruno Honório Ramos; Coordenador do Curso de Educação Física: Prof. Luís Antônio de Souza Júnior; Coordenadora do Curso de História: Prof.^a Suelen Girotte do Prado. Coordenador do Curso de Pedagogia: Prof. André Cristóvão Sousa.”

12. Regimento da Instituição e sua conformidade com os cursos oferecidos

“O Regimento Interno da FEUC em vigor contempla as atribuições dos órgãos administrativos, bem como os demais setores em suas funções e competências, tendo suas últimas alterações aprovadas por meio do Parecer CEE Nº 343/2019 de 25/09/2019, DOE-SP de 26/09/2019.

Há coerência entre o que estatui o Regimento, acerca dos Cursos oferecidos pela IES, conforme disposto nos Títulos IV e V.

O Regimento está disponível para consulta no site da FEUC.”

13. Funcionários Administrativos da Instituição

“A equipe técnica disponível mostra-se apropriada e atende satisfatoriamente a demanda atual da Instituição. Tem-se 1 laboratório de informática, com 1 técnico disponível. A Secretaria Acadêmica conta com 1 secretária acadêmica, 1 secretária, 2 assessores de secretaria, 2 assessores de Tesouraria e 2 assessores do Recursos Humanos; todos com formação superior.

A biblioteca é atendida por uma bibliotecária, registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia e que possui uma pós-graduação nessa área.

Todos os colaboradores comentaram trabalharem há muitos anos na FEUC e efetivamente, todos os que compareceram à reunião com a comissão possuíam entre 12 e 50 anos na Instituição.”

14. Docentes da Instituição, segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

“O corpo docente da Instituição é formado atualmente por 28 docentes. Desse total, há 6 doutores (21%), 12 mestres (43%) e 10 especialistas (36%),

Esse percentual atende o disposto na Deliberação 145/2016 no que diz respeito à titulação docente, já que ela determina que uma Faculdade deve ter um percentual de 33% (1/3) de seu corpo docente com titulação mínima de mestre (a FEUC tem 64%) e, pela legislação, 1/9 desse total (11%), com doutorado (a FEUC tem 21%), o que ultrapassa largamente os percentuais mínimos estabelecidos pelo CEE. O corpo docente da Instituição é formado atualmente por 28 docentes. Desse total, há 6 doutores (21%), 12 mestres (43%) e 10 especialistas (36%),

Esse percentual atende o disposto na Deliberação 145/2016 no que diz respeito à titulação docente, já que ela determina que uma Faculdade deve ter um percentual de 33% (1/3) de seu corpo docente com titulação mínima de mestre (a FEUC tem 64%) e, pela legislação, 1/9 desse total (11%), com doutorado (a FEUC tem 21%), o que ultrapassa largamente os percentuais mínimos estabelecidos pelo CEE.”

15. Plano de Carreira

“Durante a reunião com os docentes foi confirmada a existência de carreira, aprovada por Lei Municipal (Lei 5.257/2019) e o enquadramento se dá em função da titulação do docente. Entretanto, a mobilidade que deveria ocorrer entre os níveis da carreira só poderá ocorrer, segundo a Lei aprovada, quando a instituição tiver dotação orçamentária para promover todos os docentes que fizerem jus a essa mobilidade, o que não se apresenta no momento.

A Instituição já pediu que essa exigência fosse eliminada da Lei, mas até o momento isso não ocorreu, o que significa que os docentes percebem apenas os reajustes anuais previstos em lei para o funcionalismo público municipal.

O ingresso do pessoal docente se dá por meio de concurso público ou processo seletivo e a maior parte dos docentes que atuam no momento, foram admitidos por meio de processo seletivo e para as aulas que ministram. Coordenadores e Diretores atuam em jornada que varia de 20 a 30 horas.”

16. Infraestrutura Física



“A infraestrutura e os recursos disponíveis satisfazem as exigências dos ofertados pelo Instituição (fls.1052 a 1062). As instalações contam com 20 salas de aula, 2 laboratórios de informática, 10 laboratórios para os diferentes cursos, incluindo saúde, educação física e educação (pedagogia), ampla biblioteca com acessibilidade e mesas para estudos, áreas administrativas, cantina, banheiros e área de convivência, distribuídos em 3 pisos. Os espaços são amplos, agradáveis, confortáveis, bem ventilados e limpos, promovendo uma interação que favorece a aprendizagem e a pesquisa. Além disso, existe um Centro de Documentação e Memória, que possibilita aos alunos a realização de pesquisas, aprofundando estudos na temática Regional, conforme registro nas páginas 1062-1063 do processo.

Os espaços são mais do que suficientes para as vagas ofertadas, que preveem entradas semestrais e numa quantidade que pode ser considerada excessiva para a região. Na reunião com o corpo diretivo ficou claro que haverá uma redução da oferta para cerca da metade da atual, mais realista para a demanda regional.

Há proposta que a Instituição ocupe instalações próprias (a atual é alugada), construídas há algum tempo em local mais próximo à entrada da cidade e assim, de acesso facilitado para estudantes que vêm de cidades próximas. Pôde se verificar que essas instalações, hoje são ocupadas pela Secretaria de Educação poderão, num primeiro momento e desde que adequadas especialmente com espaços e instalações para os laboratórios que requerem água e gás, abrigar os cursos em andamento, com o término de alguns espaços inacabados e a divisão das salas mais amplas do prédio, que possam comportar turmas menores. Do mesmo modo, é necessária uma reforma dos sanitários do piso superior, garantindo acessibilidade a esse piso, o que hoje não ocorre. O terreno é grande e permite a ampliação, além de ter a vantagem de ser pertencente à autarquia e estar situado em região com estruturas ligadas à educação e à saúde. De todo o modo, para efetuar a transferência, deverá antes haver uma adequação das instalações conforme já salientado e, para isso, algum investimento será necessário, o que poderá retardar o processo, já em discussão entre a prefeitura e a instituição.”

17. Biblioteca

“Os autos às páginas 1063 a 1068 descrevem a Biblioteca Central Prof. Dr. Carlos Pasquale, que conta com 7.901 títulos, distribuídos em 11.364 volumes.

O acervo físico está disponível no site: <https://feucriopardo.edu.br/biblioteca>

Seu acesso é livre, tanto para alunos quanto para professores da Instituição. A maioria dos títulos presentes nas bibliografias básicas das disciplinas possui pelo menos dois exemplares. Um exemplar de cada título é de acesso restrito para consulta no local; os outros estão disponíveis para empréstimo. Vale destacar que a coleção de obras regionais apresenta variedade de títulos e volumes, frequentemente utilizada em pesquisas realizadas não apenas por estudantes locais, mas também por acadêmicos de outras instituições e pesquisadores independentes. Existe política de atualização do acervo. A seleção do material a ser adquirido é feita preferencialmente, com base no conteúdo programático das disciplinas, considerando-se a bibliografia sugerida pelo corpo docente. Esta política tem como base as bibliografias básicas e complementares de interesse dos cursos da faculdade, no sentido de atender às necessidades e quantidades de alunos. Nos últimos anos foram adquiridos livros visando a atualização do acervo, conforme recomendação constante do último recredenciamento.

Além disso, a biblioteca abriga um acervo de revistas e periódicos diversos, bem como e-books de livre acesso e publicações da Instituição (Palimpsesto, Observatório e Revista Logos).

Foi sugerido à Direção da IES que disponibilize aos estudantes acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, gratuito e de acesso aberto a periódicos nacionais e internacionais, a fim de melhor possibilitar aos estudantes e professores acesso a mais informações científicas de qualidade, apesar da possibilidade de consulta de vários periódicos em cada área, a partir do site da biblioteca. Consta do PDI a intenção de assinar uma Biblioteca Virtual até 2026.

Em termos físicos, a biblioteca conta com dois pavimentos: o da entrada, onde funciona a parte administrativa, atendimento e o acervo físico. O segundo é formado por uma elevação da ordem de meio andar, ligada ao primeiro pavimento por meio de uma rampa. No local, são realizados os estudos e pesquisas com o material da biblioteca ou não. A capacidade é de 50 estudantes, e conta com 7 mesas para reuniões em grupo e 4 computadores para consulta ao acervo e ligados à internet.

As pesquisas bibliográficas podem ser realizadas nos terminais de computador disponíveis na Biblioteca, assim como na listagem disponibilizada no endereço: <https://feucriopardo.edu.br/biblioteca/>.

A Biblioteca também disponibiliza serviços de pesquisa, reservas (caso a obra esteja emprestada), além de empréstimo e renovação, utilizando o software Micro-Isis. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 16h às 22h. A equipe conta com uma bibliotecária, devidamente registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia.

Em resumo, a Biblioteca possui acervo adequado, para os cursos oferecidos. As referências (tanto básicas quanto complementares) indicadas nos planos de ensino das disciplinas dos cursos - estão acessíveis e atendem aos estudantes da Instituição”

18. Insumos Novos

“Foram apresentadas notas fiscais de insumos novos, especialmente relativos à aquisição de livros para a Biblioteca e de material de apoio às aulas, como projetores multimídia (fls. 1073 a 1079 e 1103 a 1114 do Processo).”

19. Situação Fiscal e Parafiscal, ao Desempenho Financeiro no Período, à Sustentabilidade Financeira



CEESP/IC202600089



“Os balanços financeiros e patrimoniais encontram-se nas fls. 1079 a 1084. Sabidamente a Instituição é deficitária com relação às mensalidades dos alunos matriculados e outros rendimentos, dependendo em mais de 80% de aportes da Prefeitura Municipal. Essa foi uma das razões pelas quais o recredenciamento anterior foi de 3 anos e a situação mudou pouco desde então conforme mostrado nos itens anteriores do presente relatório.

Entretanto, há um compromisso da Câmara de Vereadores e da Prefeitura em contribuir para o saneamento financeiro da Instituição, o que pode ser notado nas reuniões e também pela recente troca da Diretoria Administrativa, em plena sintonia com o poder público municipal, conforme será abordado com mais detalhes no item que se segue.”

20. Reuniões com Equipe de Gestão, Docentes, Discentes e Funcionários

“A agenda de reuniões e a data de visita foram previamente acordadas entre a Comissão de Especialistas e a Direção Acadêmica e Administrativa da Instituição, especialmente esta última, que havia assumido muito recentemente.

A primeira reunião foi iniciada logo à chegada dos membros da Comissão à Instituição, pouco depois das 10h30min, antes do prazo previsto. Após as apresentações de praxe e agradecimentos pela acolhida, foram abordadas pela Diretora Acadêmica, as características e a situação pedagógica da Instituição. Em seguida, houve a fala do novo Diretor Acadêmico, que já atuava na Instituição como Professor e que salientou a escrita de uma nova página nas relações com o poder público municipal. Mostrou uma série de reuniões que vem realizando com a Prefeitura e a Câmara de Vereadores, bem como com as coordenadorias de curso, além da constante presença e interação com a Diretoria Acadêmica. A comissão sugeriu que o material fosse encaminhado para compor o Anexo I do presente relatório.

No material anexado percebe-se que apesar de não haver irregularidades expressas, uma série de ações da Diretoria Administrativa anterior deixavam mais difíceis as relações com a prefeitura e os próprios cursos da instituição, conforme registrado na Ata de apresentação do novo Diretor (fl. 28 a 32 do Anexo I)

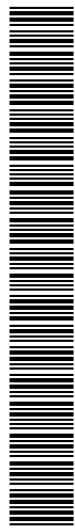
Destaque-se o fato de que a exoneração da diretora anterior levou à escolha pela Prefeitura do atual Diretor, conforme determina o Regimento, e que havia uma série de solicitações da Câmara Municipal, Ministério Público e Tribunal de Contas em aberto, o que já foi regularizado. Talvez o principal problema atual da Instituição, tenha sido o fato de se insistir (sem aparente razão técnica mas apenas histórica, e de responsabilidade da Diretoria Administrativa) com um número mínimo de 25 estudantes para a abertura de uma turma, inviabilizando todas as entradas do 1º semestre de 2025 e frustrando uma recuperação realizada no ano anterior e que já apresentava frutos concretos no corrente ano, conforme relatado nas atas e também nas reuniões com coordenadores, professores e funcionários feitas por esta comissão. Seguindo-se a reunião com os dois diretores, e de rápido almoço, a comissão foi até a atual sede da Secretaria de Educação onde se pretende relocar a Instituição, aparentemente a partir de pedido da Diretoria Administrativa anterior (Anexo I, fl. 28- 32). Foi constatado que o local apresenta alguns pontos positivos, ligados ao seu entorno com outras instalações públicas e escolas, ao amplo terreno e à própria construção, iniciada para ser a sede da Faculdade e posteriormente abandonada. No momento, entretanto, é imperativa a realização de algumas adequações de relativa simplicidade no piso térreo, mas adequações de maior monta (inclusive com relação à acessibilidade e reformas que contemplem as instalações de gás e hidráulicas, além da recuperação do forro e banheiros), no piso superior.

De volta à atual localização da Faculdade à Rua Tibiriçá, foram visitadas as instalações físicas, de certa forma já conhecidas dos dois especialistas designados, em função de sua participação em outras comissões de visita. A visita às instalações foi agilizada em seu final, continuando depois juntamente com a visita à biblioteca, tendo em vista a presença do Presidente da Câmara de Vereadores da cidade, Ilmo. Sr. Vereador Rafael Castro Kocian, que também representava o Exmo. Sr. Prefeito Municipal Sr. Marcio Callegari Zanetti, impedido de participar por estar fora da cidade em missão oficial. Na reunião foi alertada sobre a situação do novo prédio para a instalação da Faculdade, sugerindo que ela fosse equacionada este ano, mas apenas viabilizada ao longo do próximo, quando as instalações estivessem adequadas. Também foi mostrado o interesse da Prefeitura e da Câmara em contribuir para que a Instituição volte a ter a pujança que possuía, resgatando sua importância social para a comunidade regional. Finalmente, foram discutidas ações que podem contribuir para essa retomada, aí incluindo a abertura de canais de comunicação que representou a nova designação para a Diretoria Administrativa da Faculdade e a eficiência com que os primeiros resultados foram alcançados, eliminando pendências e contribuindo com proposições para instruir emendas parlamentares que possam ter verbas de projetos específicos ligados à FEUC e outras ações junto à comunidade da cidade com o mesmo fim.

A reunião seguinte, com a bibliotecária, Sr. Ana Maria Xavier Feltram, CRB8-3986, mostrou que as instalações da mesma atendem plenamente às necessidades atuais da Instituição, seja pela quantidade de livros, aumentada recentemente pela compra de novos títulos e volumes, seja pelo espaço ocupado, acesso ao acervo, instalações para estudos e acesso à internet para consultas, inclusive de inúmeros periódicos específicos da área dos cursos, conforme detalhado no item específico sobre a Biblioteca.

Na reunião com os funcionários administrativos, o mesmo clima de “estamos agora com esperança” foi notado e como se trata de pessoal antigo na Instituição (de 12 a 50 anos) uma forte interação para que isso ocorra e os tempos melhores retornem. Ainda assim, com as dificuldades exigindo maior dedicação, todos estão dispostos a enfrentar o período que acreditam ter se iniciado.

Na reunião com os coordenadores foram discutidos aspectos relativos à estruturação e dificuldade dos cursos, especialmente o fato de não terem sido abertas turmas para o atual semestre o que na visão dos mesmos não se justifica e tampouco foi esclarecido de forma convincente pela Diretoria Administrativa



anterior. Foi também discutida a possibilidade da abertura de cursos de especialização para aproveitamento do potencial formativo dos atuais docentes, e principalmente se falou no novo clima que a mudança na Diretoria acarretou na esperança de que a instituição possa reverter o quadro deficitário que se arrasta há alguns anos. Todos se mostraram dispostos a colaborar e outras ideias sobre eventos para atrair alunos, projetos extensionistas novos e em curso, organização pedagógica e abertura de turmas também foram recorrentes. Foram também comentadas ações e relatórios da CPA, com a sugestão de que os questionários sejam mais concisos, permitindo ou incentivando a resposta por um maior número de pessoas.

A reunião que se seguiu, com os professores, também expôs o clima de otimismo reinante. A maioria dos presentes, contratada por Processo Seletivo, se manifestou no sentido de mostrar a diferença entre o trabalho desenvolvido na FFCL e aquele em instituições privadas da região onde atuam, deixando clara a diferença de tratamento com relação à liberdade acadêmica, nível de aprofundamento que podem atingir e o nível que suas disciplinas alcançam na Instituição Municipal, cujo valor e importância para a cidade foi salientado por muitos dos presentes.

O corpo discente do Curso de história estava com atividade marcada na câmara municipal e por ser final de semestre, a maioria deles estava em período de provas ou entrega e apresentação de trabalhos. Ainda assim, a conversa com pessoal do curso de pedagogia foi bastante interessante e pôde ser notado o mesmo clima apresentado nos outros segmentos da comunidade acadêmica. A grande preocupação das estudantes presentes foi relacionada a boatos de que a "vinda do Conselho Estadual à Instituição" tinha como objetivo o seu fechamento, o que seria uma pena pela sua qualidade etc. Após esclarecimentos sobre a legislação que rege os atos administrativos de credenciamento e renovações de reconhecimento, a reunião transcorreu mais tranquila.

Finalmente, na última reunião com a direção acadêmica e administrativa se discutiu o teor das reuniões a comunidade, o clima de otimismo que reina e que não deve ser perdido, mas aproveitado, além da solicitação de documentos que atualizem o material protocolado junto ao CEE. A frase mais ouvida durante o dia e que transpareceu também na reunião com os Diretores foi aquela relatada na reunião com os funcionários: "estamos agora com esperança" na recuperação da Instituição.

Terminada a jornada, a comissão considerou encerrados os trabalhos e agradeceu a atenção, desejando sucesso à nova gestão."

21. Plano de Desenvolvimento Institucional

"A exemplo do PDI postado quando do credenciamento anterior, o atual foca mais algumas questões de fundo do que propriamente delinea metas e ações institucionais que levem à sua consecução.

Criticado logo na primeira reunião, o Diretor Administrativo apressou-se a dizer que não apenas concordava como já estava trabalhando juntamente com os coordenadores de curso e diretoria acadêmica nessa questão. Foi solicitado que o mesmo inserisse, como adendo, todas as ações que estão efetivamente em curso e as previsões para 2026, sem prejuízo de novas inclusões, uma vez que o PDI deve ser um plano dinâmico e ser reavaliado e aprimorado ou modificado anualmente, em função dos resultados das avaliações internas realizadas.

Esse adendo forma o Anexo II do presente Relatório e conta com o aval da Prefeitura da cidade e foi entregue com ofícios de apoio da prefeitura e da Câmara Municipal, conforme mostra o Anexo III."

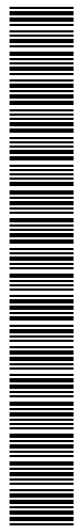
Manifestação Final da Comissão de Especialistas:

"Conforme já salientado em diferentes itens deste Relatório, a situação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo evoluiu timidamente desde o último ato de credenciamento, a despeito da Instituição ter cumprido com a determinação de encaminhar relatórios semestrais sobre o resultado das ações empreendidas e trabalhado os diferentes indicadores sugeridos. Isso poderia significar uma nova avaliação negativa. Entretanto, e graças à visita in loco que permite observar aspectos que a documentação por si só não consegue revelar, acreditamos que a situação da Instituição teve uma melhora significativa! Explica-se:

Aparentemente e sem a intenção de aqui julgar a gestão anterior, a mudança ocorrida na Diretoria Administrativa permitiu que houvesse uma mudança sensível no relacionamento da instituição com o poder público local. Mais do que isso, as rápidas ações de encaminhamento de documentação que estava em aberto (e não obrigatoriamente atrasada) para diversos setores (Prefeitura, Câmara, Tribunal de Contas, Ministério Público), criaram um círculo virtuoso que rompeu aquele, vicioso, a que estavam submetidos os atos escolares da Faculdade, inclusive com boatos sobre seu fechamento iminente.

Prova dessa mudança foi a visita e reunião inicialmente não programada, com o Presidente da Câmara de Vereadores, representando também o poder executivo local, externando sua confiança de que a situação já foi modificada para permitir a plena recuperação institucional e, mais do que isso, hipotecando o apoio da comunidade para que isso ocorra e a importância de sua continuidade para a região. Além disso, a história de praticamente 60 anos de serviços na formação de profissionais qualificados para a região, especialmente professores da educação primária e secundária (antes de 71), de 1º e 2º graus (de 71 a 96) e para a educação básica, cria um sentimento de orgulho e pertencimento para a comunidade acadêmica e para a sociedade do entorno da Instituição que são muito positivos e facilmente notados na visita ao local.

Alie-se a estes fatos, a recente modificação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a educação básica e da edição de modificações para a oferta de cursos de licenciatura na modalidade a distância (agora denominada semipresencial para esses cursos, com a presencialidade obrigatória de metade da carga horária), que deverão contribuir para que os estudantes procurem



instituições presenciais em maior número do que ocorria até o momento, beneficiando a atração de novos alunos para os cursos oferecidos na Instituição.

Por conta destes considerandos e especialmente pelas ações expressas no Adendo ao PDI que forma o Anexo II do presente Relatório e das manifestações expressas pelo poder público municipal (Anexo III), nos manifestaremos favoráveis ao credenciamento institucional, destacando como positivo, mas de cumprimento obrigatório:

1. *Abertura de turmas em pelo menos cinco cursos de graduação para o primeiro semestre de 2026.*
2. *Encaminhamento de pelo menos um dos projetos de curso de especialização previstos para aprovação do CEE-SP em 2025, para início em 2026.*
3. *Abertura de pelo menos um curso em parceria com a municipalidade visando capacitação/aperfeiçoamento do pessoal envolvido.*
4. *Análise da implantação do projeto de chamamento de parcerias com estabelecimentos comerciais da cidade e, se positivo, sua expansão para cidades vizinhas ao longo do ano de 2026;*
5. *Projeto de adequação dos espaços do prédio onde funciona a secretaria municipal de educação, visando transferência das instalações da FEUC para o local ao longo do ano de 2026, ou a decisão de manter a ocupação do espaço atual;*
6. *Adequação de software (preferencialmente aberto) para início de ambiente virtual de aprendizagem (AVA) que permita interação com os estudantes, além de disponibilização de diferentes objetos de aprendizagem que contribuam para a qualidade da formação oferecida.*

O cumprimento dessas ações ou uma forte e convincente justificativa de eventuais dificuldades, no nosso entendimento, deveriam ser comunicados via Ofício ao CEE no início do segundo semestre de 2026, como condição para permitir que o credenciamento, caso aprovado, se estendesse pelo tempo concedido pelo egrégio Conselho Estadual de Educação de São Paulo”

Os Especialistas:

E finalizaram o Relatório com manifestação **favorável** ao Recredenciamento, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

Considerações Finais

Da análise do presente processo, que reúne a apreciação do 4º Relatório Semestral e o pedido de Recredenciamento Institucional da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo, verifica-se que, embora a Instituição tenha atendido formalmente às exigências estabelecidas pela Portaria CEE-GP 325/2022, com a apresentação dos relatórios periódicos e a execução de ações previstas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2022-2025, os avanços apresentados ainda se mostram parciais e insuficientes para caracterizar a plena superação das fragilidades institucionais anteriormente identificadas.

Observa-se que a Instituição apresenta esforço consistente de reorganização acadêmica e administrativa, com iniciativas voltadas à qualificação do corpo docente, à melhoria da infraestrutura física e tecnológica e ao fortalecimento de sua capacidade de atração e permanência de estudantes. Tais ações evidenciam movimento de recuperação institucional, ainda que marcado por desafios relacionados à sustentabilidade da demanda, à consolidação dos cursos ofertados e à plena superação das fragilidades anteriormente apontadas pelos Especialistas.

No que se refere à oferta acadêmica, verifica-se que a Instituição mantém em funcionamento cursos devidamente autorizados e, em sua maioria, com reconhecimento vigente, embora alguns ainda se encontrem em fase de acompanhamento ou em diligência, o que reforça a necessidade de continuidade do monitoramento por parte deste Conselho.

Diante desse quadro, entende-se que a Instituição reúne condições para a continuidade de suas atividades, mantido o compromisso com o aprimoramento acadêmico e institucional e com a observância das recomendações já formuladas no âmbito deste Conselho. O credenciamento, nesse contexto, deve ser compreendido não apenas como ato autorizativo, mas como instrumento de acompanhamento e indução à melhoria contínua.

Assim, não obstante as limitações ainda verificadas, não se identificam, neste momento, impedimentos absolutos ao credenciamento institucional, recomendando-se a manutenção do acompanhamento sistemático por meio de relatórios periódicos e da observância das orientações emanadas deste Colegiado, de modo a assegurar a consolidação dos avanços e a superação das fragilidades ainda existentes.



2. CONCLUSÃO

2.1 Toma-se conhecimento do atendimento à Portaria CEE-GP 325/2022, que recredenciou a Instituição, no que se refere ao 4º Relatório Semestral.

2.2 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Recredenciamento Institucional da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo, pelo prazo de três anos.

2.3 Instaura-se processo de supervisão no qual a Interessada deverá semestralmente encaminhar relatórios detalhados sobre processo de melhoria das irregularidades e carências apontadas.

2.4 A Instituição deverá observar as recomendações e considerações dos Especialistas no próximo ciclo avaliativo.

2.5 O presente recredenciamento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação desde Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 11 de março de 2026.

a) Cons. Hubert Alquéres
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Reunião por videoconferência, 18 de março de 2026.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Vice-Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 25 de março de 2026.

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

Parecer CEE 83/2026	-	Publicado no DOESP em 26/03/2026	-	Seção I	-	Páginas 35 - 36
Res. Seduc de 26/03/2026	-	Publicada no DOESP em 30/03/2026	-	Seção I	-	Página 29
Portaria CEE-GP 94/2026	-	Publicada no DOESP em 31/03/2026	-	Seção I	-	Página 12

